

2022

RELATÓRIO
E CONTAS

www.cofre.org

 **COFRE**

DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO

“

(...) este Relatório e Contas é, assim, um convite: a que as sócias e os sócios encontrem neste documento uma porta aberta para um maior envolvimento com a realidade da Instituição.



ORGÃOS SOCIAIS

QUADRIÉNIO 2022/2025

Desde a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais do COFRE, em janeiro do passado ano de 2022, que temos trabalhado incessantemente para melhorar esta Instituição de Previdência Social. Nos nossos objetivos temos o fortalecimento da presença do COFRE na vida dos associados, oferecendo serviços e benefícios cada vez mais relevantes e impactantes.

Durante este período, fizemos importantes avanços, que fomos sempre dando nota aos associados, embora tenhamos enfrentado muitos desafios, estamos satisfeitos com o progresso que temos feito até agora.

Olhando para o futuro, estamos comprometidos em manter o nosso foco na atividade previdencial e em oferecer uma presença verdadeiramente positiva na vida dos nossos associados. Agradecemos a todos pela sua confiança em nós e vamos continuar a trabalhar juntos para um futuro ainda mais próspero.

NA FOTOGRAFIA:
Momento de Assembleia Geral em 15.12.2022 (plano e orçamento)

Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Jesuíno Alberto Martins, Presidente Efetivo
Manuel Francisco Delgado, Presidente Suplente
José Mário Leite Pires, Secretário Efetivo
Joaquim Manuel Pombo Alves, Secretário Suplente
António Semblano Oliveira, Secretário Efetivo
Jacinta Ferreira Couvinha, Secretária Suplente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Joaquim Marques, Presidente Efetivo
António Brigas Afonso, Presidente Suplente
Jorge Manuel Ferraz Silva, Vogal Efetivo
Olga Jesus Sousa Hilário, Vogal Efetivo
Luísa Maria Soares Xavier, Vogal Efetivo
António Manuel Rodrigues Dinis, Vogal Efetivo
Joaquim António Pinto Moreira, Vogal Suplente
Nuno Augusto Silva Vitorino, Vogal Suplente
Maria Helena Gomes Magno, Vogal Suplente
Francisco José Banha Saldanha, Vogal Suplente

CONSELHO FISCAL

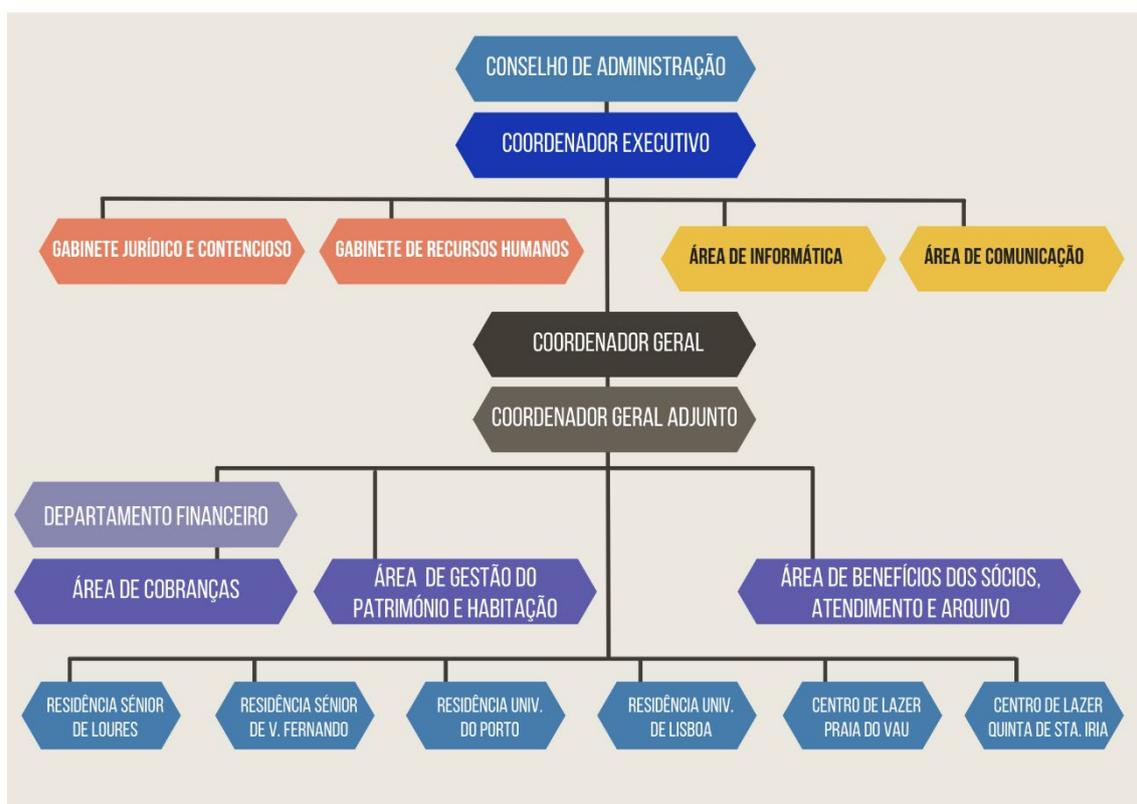
Manuel Fernando Moreira Sousa, Presidente Efetivo
José Maria Isaac Carvalho, Presidente Suplente
José Eduardo Mendes Grade, Secretário Efetivo
Manuel Alberto Baptista Silva, Secretário Suplente
José Manuel Amaral Rocha, Secretário Efetivo
José Manuel Viana Felgueiras, Secretário Suplente

ORGANOGRAMA

A ESTRUTURA DO COFRE

A organização interna dos serviços obedece ao modelo de estrutura hierarquizada em todas as áreas de atividade prosseguidas pelo COFRE, sendo a criação, fusão, subdivisão e a extinção de Serviços decidida pelo Conselho de Administração (CA) desta Instituição.

O organograma atualmente em vigor foi aprovado em reunião de CA do dia 13 de janeiro de 2022 no âmbito da reorganização orgânica dos serviços, para dotar o funcionamento do Cofre de maior eficácia e eficiência.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

120 ANOS DE HISTÓRIA

O COFRE de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (COFRE) é uma Instituição de Previdência Social, de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, criada há mais de cento e vinte anos.

A esta data somos 45.472 sócios, que constituem a razão de existir do COFRE.

Perante estes, a Instituição assume a responsabilidade pelo desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais (no âmbito da saúde, financeiras, habitacionais), culturais e de lazer. Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos associados e seus familiares, marcando uma presença extensiva nas várias etapas e momentos das suas vidas.

MISSÃO

O COFRE é uma instituição de previdência social que visa a promoção do bem-estar social, cultural e económico dos seus associados e familiares, através de uma oferta de serviços e equipamentos.

VISÃO

Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da Instituição.

VALORES

Transparência

um COFRE acessível, confiável e partilhado;

Rigor

um COFRE rigoroso, justo e exigente;

Proximidade

um COFRE solidário, atento e próximo dos associados e seus familiares;

Responsabilidade social

um COFRE mais ativo, dinâmico e envolvido na sociedade.

ÍNDICE

9	Relatório
9	I – Apresentação do COFRE
15	II – Evolução das atividades do COFRE
18	III – Análise da situação económica e financeira
26	IV – Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços
32	V – Notas sobre o ano de 2022 e antevisão de 2023
35	Demonstrações financeiras: exercício findo em 31.12.2022
36	Balanço individual em 31.12.2022
37	Demonstração individual dos resultados por naturezas
38	Demonstração individual dos fluxos de caixa
39	Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais
41	Anexos
61	Mapas complementares
62	Diferença entre as verbas orçamentadas e as despendidas no ano de 2022
64	Mapa do movimento associativo e quotização de 2022
66	Certificação Legal de Contas
71	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO

Em cumprimento dos Estatutos do COFRE o Conselho de Administração submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas do exercício relativo ao ano fiscal findo a 31 de dezembro de 2022.

I. Apresentação do COFRE

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ANÁLISE NO BIÊNIO

	Sócios	2022	2021	Var. Unit.	% Var.
Entradas	Admitidos	654	445	209	47,0
	Readmitidos	9	3	6	200,0
	Total Entradas	663	448	215	48,0
Saídas	Eliminados:				
	Por incumprimento a)	86	82	4	4,9
	A pedido do sócio b)	320	326	-6	-1,8
	Total Eliminados	406	408	-2	-0,5
	Falecidos	848	938	-90	-9,6
	Total Eliminados + Falecidos	1.254	1.346	-92	-6,8
	EXISTENTES	45.472	46.063	-591	-1,3

Quadro I

No ano de 2022, verificou-se um acréscimo na entrada de sócios de aproximadamente de 48% (215 sócios);

No ano de 2022, verificou-se também um decréscimo do n.º de sócios eliminados e falecidos de 6,8% (92 sócios);

No final do ano de 2022 tínhamos 45.472 sócios, ou seja, um decréscimo de 1,3% comparativamente com o ano anterior.

	Sócios existentes	%
2021	46.063	-1,91
2022	45.472	-1,28

Quadro II

Como se pode verificar pelos quadros I e II, a evolução do movimento associativo no biénio em análise, caracterizou-se por um decréscimo do número total de sócios. No ano 2022 o COFRE segue a tendência da redução do número de sócios.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR DISTRITOS

DISTRITO:	Nº de Sócios	%	Nº de Sócios	%	%
	2022		2021		Var.
Aveiro	861	1,89	867	1,88	-0,69
Beja	397	0,87	412	0,89	-3,64
Braga	778	1,71	771	1,67	0,91
Bragança	204	0,45	202	0,44	0,99
Castelo Branco	531	1,17	532	1,15	-0,19
Coimbra	940	2,07	976	2,12	-3,69
Évora	772	1,70	759	1,65	1,71
Faro	1.028	2,26	1.045	2,27	-1,63
Guarda	312	0,69	318	0,69	-1,89
Leiria	947	2,08	949	2,06	-0,21
Lisboa	21.165	46,55	21.486	46,64	-1,49
Portalegre	980	2,16	985	2,14	-0,51
Porto	3.252	7,15	3.293	7,15	-1,25
Santarém	1.745	3,84	1.755	3,81	-0,57
Setúbal	9.024	19,85	9.060	19,67	-0,40
Viana do Castelo	419	0,92	419	0,91	0,00
Vila Real	350	0,77	357	0,78	-1,96
Viseu	633	1,39	657	1,43	-3,65
Madeira	254	0,56	262	0,57	-3,05
Açores	462	1,02	473	1,03	-2,33
Estrangeiro	76	0,17	81	0,18	-6,17
Incompleto	342	0,75	404	0,88	-15,35
Total	45.472		46.063		-1,28

Quadro III

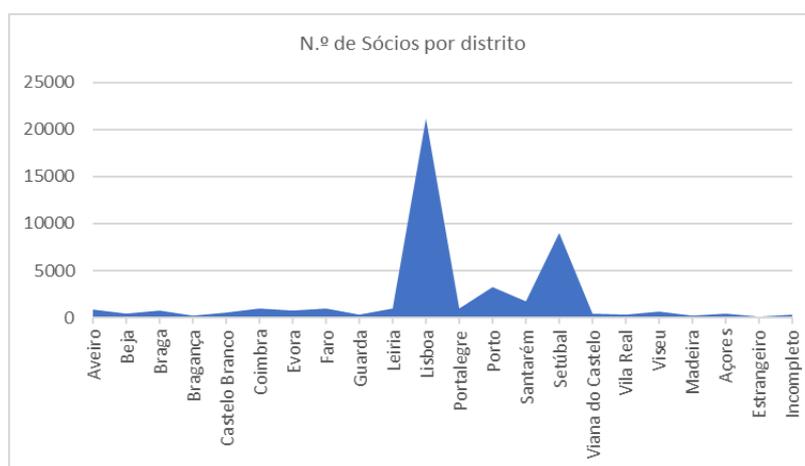


Gráfico I

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR FAIXAS ETÁRIAS

A distribuição dos associados por faixas etárias está evidenciada no Quadro IV e no Gráfico II:

Idades	N.º Sócios	%
< 40 anos	1.056	2,32
41 a 60 anos	15.729	34,59
61 a 80 anos	23.370	51,39
> 80 anos	5.317	11,69
Total	45.472	100,00

Quadro IV

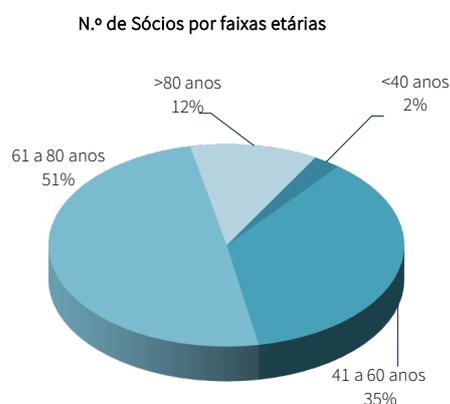


Gráfico II

Na distribuição dos associados por faixas etárias destaca-se que:

- Aproximadamente 35% dos sócios inscritos, ou seja, 15.729 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos;
- Aproximadamente 51% dos sócios inscritos, ou seja, 23.370 sócios, correspondem às idades compreendidas entre os 61 e os 80 anos;

Esta distribuição por faixa etária (Gráfico III), traduz-se numa média etária de 64 anos e sete meses (Quadro V).

O tempo médio associativo é de 29 anos e 3 meses (Quadro V).



Gráfico III

Média etária dos sócios	64 anos e 7 meses
Tempo médio associativo	29 anos e 3 meses

Quadro V

2. ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS

REEMBOLSO DE VENCIMENTOS PERDIDOS POR MOTIVO DE DOENÇA

No ano de 2022 foram processados 1.974 Reembolsos de Vencimentos Perdidos por Doença, a que correspondeu um montante atribuído de 191.154.90€. Comparativamente com o ano homólogo, verificou-se uma diminuição de 65.545,45€ (- 25%).

BOLSAS DE ESTUDO

No ano de 2022 foram atribuídas 24 bolsas para o ensino superior. Os valores mensais deste apoio variam entre 75,00€ e 250,00€, de acordo com o rendimento per capita, totalizando o valor de 34.250,00€.

BOLSAS CRECHE

No ano de 2022 foram atribuídas 7 bolsas creche. Os valores mensais deste apoio variam entre 25,00€ e 75,00€, de acordo com o rendimento per capita, totalizando o valor de 4.400,00€.

CENTROS DE LAZER

O **Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã**, registou em 2022 uma média de ocupação anual de 51,50%, sendo que em 2021 essa média tinha sido de 42,91%, resultando num aumento de 8,59%.

O **Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão**, registou em 2022 uma média de ocupação anual de 56,65%, sendo que em 2021 essa média tinha sido de 43,42%, resultando num acréscimo de 13,23%.

RESIDÊNCIAS SENIORES

A **Residência Sénior de Loures** verificou em 2022 uma ocupação de 94,43% da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, um acréscimo de 6,68%, relativamente a 2021.

A **Residência Sénior de Vila Fernando**, com capacidade para 36 utentes, registou em 2022 uma ocupação de 95,50% da sua capacidade total, ou seja, mais 1,06% relativamente a 2021.

RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

A **Residência Universitária de Lisboa** registou uma ocupação de 82,71% da sua capacidade total para 27 residentes, tendo-se verificado um aumento de 7,42%.

A **Residência Universitária do Porto** registou uma ocupação de 89,44% da capacidade para 15 residentes; em 2021 a ocupação foi de 68,89%, ou seja, verificou-se uma subida de 20,55%.



FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS

PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA

No exercício objeto de análise, foram efetuadas 18 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 1.856.318,51€.

PARA OBRAS

Foram efetuadas 7 escrituras para satisfação de pedidos de financiamento requeridos, no total de 159.900,00€.

ABONOS REEMBOLSÁVEIS

No financiamento em causa, atenderam-se 1.098 pedidos, correspondendo a um financiamento no valor total de 5.541.150,86€.

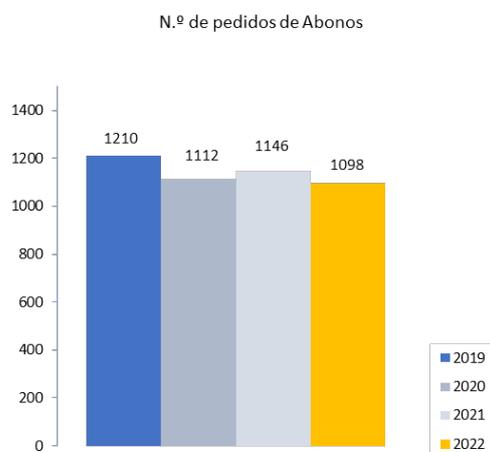


Gráfico IV

Unidade Monetária Euro

ANOS	PEDIDOS	VALOR
2019	1.210	4.947.057
2020	1.112	4.274.556
2021	1.146	4.608.472
2022	1.098	5.541.151

Quadro VI

SUBSÍDIOS POR MORTE

RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO COFRE

Os subsídios por morte vencidos ascendiam, no final de 2021, a 129.385.640,25€. Em 2022, o valor desta responsabilidade passou para 129.139.165,47€, o que equivale a uma diminuição de 0,19%.

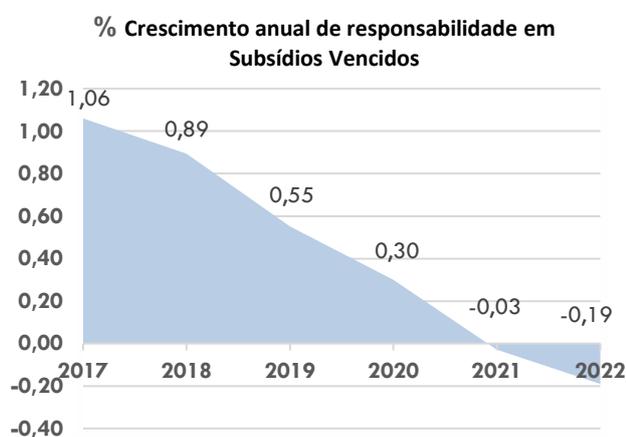


Gráfico V

Unidade Monetária Euro

Responsabilidades em subsídios vencidos		
Anos	Valor	%
2019	129.035.392,38	0,55
2020	129.422.576,28	0,30
2021	129.385.640,25	-0,03
2022	129.139.165,47	-0,19

Quadro VII

O valor médio por sócio, no final de 2021, era de 2.808,88€, crescendo em 2022 para 2.839,97€, ou seja, um aumento de 1,10%.

SUBSÍDIOS POR MORTE PROCESSADOS NO ANO

Em 2022, foram concluídos 1.220 processos de subsídio por morte, no valor total de 752.655,45€. Relativamente a 2021 houve uma diminuição de 234.448,20€ (23,75%).

RENDAS MENSAIS

No decurso do exercício de 2022 e em conformidade com o Art.º 25.º dos Estatutos, 23 associados optaram por transformar o subsídio por morte em renda mensal a seu favor, menos 55 comparativamente com o ano anterior.

VIAGENS E TURISMO

Em 2022, 115 associados beneficiaram do protocolo existente com a Agência de Viagens Abreu.

VIAGENS ESPECIAIS

No ano de 2022, foram organizadas pelo COFRE, com a colaboração da Agência de Viagens Abreu, 4 viagens, que tiveram a participação de 124 associados e familiares. No ano 2021, apenas tivemos a participação de 61 associados e familiares (aumento de 103% no ano 2022, face ao ano homólogo).



II. Evolução das atividades do COFRE

1. QUOTIZAÇÃO

Em 2022, os rendimentos provenientes das quotas registaram uma subida, dando continuidade à tendência que vinha sendo registada nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.619.636,28€ (0,63%); o crescimento do valor médio anual/sócio passou de 78,48€ para 80,00€ (+1,94%) no exercício em análise.

O peso percentual desta receita no conjunto dos rendimentos do COFRE é de 44,97%.

A interpretação numérica do Gráfico VI encontra-se no quadro retirado do Mapa de Movimento Associativo e Quotização no fim de cada exercício, como segue no Quadro VIII.

Valor médio da quota anual/Sócio



Gráfico V

Gráfico VI

Unidade Monetária (1000) Euro

ANOS	QUOTIZAÇÃO ANUAL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (1)		QUOTIZAÇÃO ANUAL NO FIM DO EXERCÍCIO			MÉDIA ANUAL QUOTIZAÇÃO/SÓCIO	
	N.º SÓCIOS	VALOR	N.º SÓCIOS	VALOR	VARIAÇÃO	VALOR	VARIAÇÃO
2015	49.731	3.391,47	49.296	3.411,61	0,59%	0,069	1,48%
2016	49.296	3.440,34	48.973	3.463,87	0,68%	0,071	1,35%
2017	48.973	3.493,84	48.659	3.519,35	0,73%	0,072	1,38%
2018	48.659	3.550,86	48.215	3.572,77	0,62%	0,074	1,54%
2019	48.215	3.599,02	47.700	3.606,40	0,21%	0,076	1,29%
2020	47.700	3.631,49	46.961	3.628,11	-0,09%	0,077	1,48%
2021	46.961	3.630,81	46.063	3.615,14	-0,43%	0,078	1,51%
2022	46.063	3.615,14	45.472	3.619,64	0,63%	0,080	1,94%

(1) - Corresponde à quotização de 31 de dezembro do exercício anterior, de acordo com a estrutura existente

Quadro VIII

2. FINANCIAMENTOS

O financiamento direto à aquisição de habitação e obras de beneficiação totalizou 2.016.218,51€.

O financiamento de outras despesas, através dos “abonos reembolsáveis”, revelou um decréscimo de número de pedidos (-48), mas um acréscimo no montante concedido (+932.679€), conforme se verifica no Quadro VI.

O rendimento global desta atividade ascendeu a 1.149.275,12€, traduzindo uma diminuição de 6,28% em relação ao ano de 2021. Apesar do aumento dos pedidos deferidos, o valor dos juros diminuiu, sobretudo nos juros dos empréstimos à habitação, pois nos últimos anos verifica-se uma descida na concessão destes empréstimos, aliado a muitas antecipações de amortização de capital, sem desconsiderar a antiguidade destes empréstimos.

3. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No ano de 2022, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias, Centros de Lazer e Alojamento de Curta Duração ascenderam a 2.329.329,02€, mais 335.535,50€, relativamente a 2021 (+ 16,83 %) - Quadro IX. O peso percentual desta atividade no conjunto dos rendimentos do COFRE é de 28,93%.

Unidade Monetária Euro				
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES	2022	2021	Variação €	Variação %
Residência Sénior - Loures	689.085,64	604.925,30	84.160,34	13,91
Residência Sénior - Vila Fernando	485.546,03	437.966,83	47.579,20	10,86
Residência Universitária - Porto	46.631,00	35.299,25	11.331,75	32,10
Residência Universitária - Lisboa	84.156,16	75.523,50	8.632,66	11,43
Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão	621.192,00	512.667,64	108.524,36	21,17
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã	396.733,59	326.797,78	69.935,81	21,40
Cantinho do Cofre - Loures	1.880,88	-	1.880,88	n.a.
Alojamento de curta duração	2.792,44	613,22	2.179,22	355,37
Alojamento de Verão - Lisboa e Porto	1.311,28	-	1.311,28	n.a.
Total	2.329.329,02	1.993.793,52	335.535,50	16,83

Quadro IX

4. ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS

Em 2022, a atividade relacionada com o arrendamento de prédios aumentou em relação ao ano anterior, tendo sido registados oito novos contratos de arrendamento, obtendo-se, assim, mais 22.757,37€ de rendimento. O peso percentual desta atividade situa-se nos 6,08% do total dos proveitos.

III. Análise da situação económica e financeira

Neste Relatório, tal como nos anteriores, procedemos à análise do desempenho de gestão e suas repercussões na situação económica e financeira do COFRE, por comparação com os valores obtidos em exercícios anteriores. Esta análise assenta em quatro pontos básicos:

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA / ATIVIDADES
2. CRESCIMENTO
3. RENTABILIDADE
4. RESERVAS MATEMÁTICAS

Sendo a análise construída por comparação com valores de exercícios anteriores, importa sustentar a construção das peças integrantes das Demonstrações Financeiras, em consonância com os conceitos de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), principalmente os “Mapas” que apuram os resultados dos factos ocorridos durante o exercício económico.

1. RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR NATUREZA/ATIVIDADES

2. RENDIMENTOS E GANHOS

Unidade Monetária Euro

RENDIMENTOS E GANHOS POR NATUR. / ATIVID.	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	QUOTAS	RENDAS PROPRIEDADES INVESTIMENTO	JUROS*	OUTROS**	TOTAL
Sede	15.456,31	3.619.636,28		1.381.297,62	227.162,62	5.243.552,83
Residência Sénior - Loures	689.085,64					689.085,64
Residência Sénior - Vila Fernando	485.546,03					485.546,03
Residência Universitária - Porto	46.631,00					46.631,00
Residência Universitária - Lisboa	84.156,16					84.156,16
Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão	621.192,00					621.192,00
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã	396.733,59					396.733,59
Alojamento de curta duração	4.103,72					4.103,72
Propriedades de Investimento			478.847,74			478.847,74
Total	2.342.904,45	3.619.636,28	478.847,74	1.381.297,62	227.162,62	8.049.848,71

Quadro X

*Inclui juros de financiamento e das aplicações financeiras e depósitos a prazo.

**Inclui proveitos: subsídios prescritos, alienações, correções de exercícios anteriores e benefícios de penalidades contratuais que ascendem a 100.560,29€ (conforme abaixo indicado).

Unidade Monetária Euro	
Subsídios prescritos	23.830,38
Correções Exercícios Anteriores	36.754,48
Benefícios de penalidades contratuais	34.275,13
Alienações	5.700,30
Total	100.560,29

Quadro XI

RENDIMENTOS E GANHOS - COMPARAÇÃO 2021 E 2022

Unidade Monetária Euro				
RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	Varição €	Varição %
Vendas e prestações de serviços	2.342.904,45	1.997.005,88	345.898,57	17,32
Quotas	3.619.636,28	3.615.141,44	4.494,84	0,12
Rendas de propriedades de investimento	478.847,74	442.231,41	36.616,33	8,28
Juros	1.381.297,62	1.334.229,76	47.067,86	3,53
Outros	227.162,62	688.180,43	- 461.017,81	- 66,99
TOTAL	8.049.848,71	8.076.788,92	- 26.940,21	- 0,33

Quadro XII

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA PARA O RENDIMENTO GLOBAL

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021
Vendas e prestações de serviços	29,10%	22,12%
Quotas	44,97%	46,54%
Rendas de propriedades de investimento	5,95%	4,90%
Juros	17,16%	17,42%
Outros	2,82%	9,02%
TOTAL	100,00%	100,00%

Quadro XIII

Os rendimentos do ano de 2022, quando comparados com o ano de 2021, registam uma diminuição de 26.940,21€, o que representa um decréscimo de 0,33%.

As rubricas que contribuíram para esta diminuição foram outros rendimentos e ganhos, tendo as restantes

rubricas registado um aumento relativamente ao ano anterior (conforme Quadro XII).

Os valores percentuais, de seguida referidos, são calculados tendo por base o total de rendimentos.

Os rendimentos relativos a “Vendas e Prestações de Serviços” realizadas nas Residências Sénior e Universitárias, Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão e comissões auferidas ascendem a 2.323.344,42€. Esta rubrica corresponde a 28,86% do total global dos rendimentos do COFRE.

O valor de “Quotas” ascendeu a 3.619.636,28€, representando 44,97% do total global dos rendimentos.

As rendas dos imóveis contribuíram com 478.847,74€, correspondendo a 5,95% do total global dos rendimentos. Nos rendimentos provenientes de “Propriedades de investimento”, estão também incluídas as lojas do Centro de Lazer da Praia do Vau - Portimão.

O apoio financeiro aos associados é variável em função do financiamento concedido, para aquisição de habitação própria, obras e abonos reembolsáveis. O conjunto desta atividade acrescido dos juros obtidos (depósitos a prazo) representa 17,16% do total global dos rendimentos.

Nos outros, a rubrica com maior peso é referente a reversões de imparidades no valor de 175.608,88€.

GASTOS

Os gastos diretamente relacionados com as atividades operacionais constam deste quadro:

Unidade Monetária Euro

GASTOS POR NATUREZA / ATIVIDADES	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNEC. E SERV. EXTERNOS	GASTOS C/ PESSOAL ^{a)}	GASTOS DE DEP. E AMORT. DE BENS	PROVISÕES	GASTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	ENCARGOS C/ PROP. INVEST.	OUTROS	JUROS	TOTAL
Sede		535.837,19	1.138.070,77	63.654,48	948.427,52	1.283.690,09		25.477,53	1.070,48	3.996.228,06
Resid. Sénior de Loures		531.851,81	487.290,60	149.263,21						1.168.405,62
Resid. Sénior de Vila Fernando		228.000,57	395.728,32	46.529,13						670.258,02
Resid. Univ. Porto		42.062,11	15.815,84	27.522,83						85.400,78
Resid. Univ. Lisboa		61.728,08	29.148,35	26.992,94						117.869,37
Centro de Lazer da Praia do Vau		140.726,98	160.032,73	195.431,71						496.191,42
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria	37.370,46	215.987,46	205.546,93	181.664,35						640.569,20
Alojamento de Curta Duração				135,03						135,03
Propriedades de invest.				176.532,92			102.054,10			278.587,02
TOTAL	37.370,46	1.756.194,20	2.431.633,54	867.726,60	948.427,52	1.283.690,09	102.054,10	25.477,53	1.070,48	7.453.644,52

Quadro XIV

a) Nesta rubrica estão também incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

GASTOS - COMPARAÇÃO 2021 E 2022

Unidade Monetária Euro

GASTOS E DESPESAS	2022	2021	Varição €	Varição %
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	37.370,46	47.074,33	- 9.703,87	- 20,61
Fornecimento e serviços externos	1.756.194,20	1.831.273,80	- 75.079,60	- 4,10
Gastos com o pessoal	2.431.633,54	2.423.943,76	7.689,78	0,32
Gastos de depreciação e amortização de bens	867.726,60	1.050.825,06	- 183.098,46	- 17,42
Provisões	948.427,52	1.703.698,58	- 755.271,06	- 44,33
Gastos de previdência social	1.283.690,09	1.427.566,00	- 143.875,91	- 10,08
Encargos com propriedades de investimento	101.513,50	92.570,99	8.942,51	9,66
Juros	1.070,48	1.975,88	- 905,40	- 45,82
Outros	26.018,13	44.710,57	- 18.692,44	- 41,81
TOTAL	7.453.644,52	8.623.638,97	- 1.169.994,45	- 13,57

Quadro XV

COMPARTICIPAÇÃO DE CADA RUBRICA NOS GASTOS GLOBAIS

DESIGNAÇÃO	2022	2021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,5%	0,6%
Fornecimento e serviços externos	23,6%	21,2%
Gastos com o pessoal	32,6%	28,1%
Gastos de depreciação e amortização de bens	11,6%	12,2%
Provisões	12,7%	19,8%
Gastos de previdência social	17,2%	16,6%
Encargos com propriedades de investimento	1,4%	1,1%
Juros	0,0%	0,0%
Outros gastos	0,3%	0,4%
TOTAL	100%	100%

Quadro XVI

Seguem as explicações aos números apresentados:

✓ Os "Fornecimentos e Serviços Externos", onde se incluem a eletricidade, água, gás, conservação e reparação e outros gastos essenciais ao exercício das atividades, totalizam 1.756.194,20€, correspondendo a 23,56% do total dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Comparativamente com o ano de 2021, verifica-se uma redução de 4%.

✓ Os “Gastos com o Pessoal” apresentam o valor 2.431.633,54€, não apresentando variação relevante face ao ano anterior.

✓ As “Amortizações” correspondem às depreciações dos bens móveis e imóveis, que representam 11,6% do total dos gastos, houve uma diminuição do valor do custo com as depreciações de 17%, diminuição esta relacionada com o fim da vida útil de alguns bens no decorrer do ano de 2022.

✓ Os “Gastos para Benefícios de Previdência Social” são os gastos com subsídios por morte e reembolsos de vencimentos perdidos por doença que, entre outros, totalizam 1.283.690,09€, representando 17,22% do total global dos gastos, estes verificaram uma redução de 10% quando comparado com o ano de 2021.

✓ As provisões apresentavam 1.703.698,58€ em 2021 e 948.427,52€ em 2022. O valor diminuiu 755.271,06€, isto é, menos 44%. Salienta-se que no ano 2022, a Provisão de Subsídio por Morte Vencidos, Rendas Vitalícias e Pensões de Reforma e Sobrevivência teve um reforço no valor de 903.636,08€.

✓ Os “Juros” incluem o pagamento de juros de mora, cujo valor totalizou 1.070,47€.

RESULTADOS POR NATUREZA/ ATIVIDADES

Unidade Monetária Euro

RESULTADOS NATUR./ATIVID.	RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E DESPESAS	RESULTADO		Variação	
			2022	2021	Valor	%
Sede	5.243.552,83	3.996.228,06	1.247.324,77	578.691,49	- 668.633,28	1,16
Residência Sénior de Loures	689.085,64	1.168.405,62	- 479.319,98	- 508.463,57	- 29.143,59	- 0,06
Residência Sénior de Vila Fernando	485.546,03	670.258,02	- 184.711,99	- 264.258,79	- 79.546,80	- 0,30
Residência Universitária Porto	46.631,00	85.400,78	- 38.769,78	- 44.746,71	- 5.976,93	- 0,13
Residência Universitária Lisboa	84.156,16	117.869,37	- 33.713,21	- 18.613,82	15.099,39	0,81
Centro de Lazer da Praia do Vau	621.192,00	496.191,42	125.000,58	34.010,38	- 90.990,20	2,68
Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria	396.733,59	640.569,20	- 243.835,61	- 497.158,14	- 253.322,53	- 0,51
Alojamento de Curta Duração	4.103,72	135,03	3.968,69	- 3.762,05	- 7.730,74	- 2,05
Propriedades de invest.	478.847,74	278.587,02	200.260,72	177.451,16	- 22.809,56	0,13
TOTAL	8.049.848,71	7.453.644,52	596.204,19	- 546.850,05	1.143.054,24	- 2,09

Quadro XVII

O quadro acima apresenta os resultados das diversas naturezas e atividades desenvolvidas pelo COFRE em 2022, comparando com o ano anterior, mostrando, ainda, a sua variação. Os números apresentados merecem as seguintes explicações:

Na Sede, a variação é positiva, no montante de 668.633,28€. Esta variação é resultado da redução de

valor em todas as rubricas de gastos, destacando-se as “Provisões” e “Gastos de Previdência Social”.

A Residência Sénior de Loures apresenta uma evolução positiva de 29.143,59€. Este resultado é justificado pela redução dos gastos em “Fornecimentos e Serviços Externos” e aumento dos rendimentos, resultante do aumento da ocupação de 87,75%, para 94,83%, no ano 2022.

A Residência Sénior de Vila Fernando apresentou um aumento de eficiência, no valor de 79.546,80€, pelo aumento dos rendimentos, pois houve o aumento da ocupação de 94,44 %, para 95,50%, no ano 2022.

A Residência Universitária do Porto apresentou uma evolução positiva, no valor de 5.976,93€. Este resultado é justificado pelo aumento dos rendimentos gerados com o aumento da ocupação de 62,78% para 68,89%, no ano 2022, conseguindo cobrir o aumento dos gastos. A Residência Universitária de Lisboa registou uma evolução negativa, no valor de 15.099,39€. Este resultado é justificado pelo aumento dos gastos com “Eletricidade”, “Conservação e Reparação” e “Limpeza, Higiene e Conforto”. No entanto, verificou-se um aumento de ocupação de 75,29% para 82,71%, no ano 2022.

O Centro de Lazer da Praia do Vau – Portimão demonstrou uma evolução muito positiva, cujo valor foi de 90.990,20€, tendo a ocupação passado de 43,42% para 56,65%, no ano 2022.

O Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria – Covilhã apresentou uma evolução positiva de 253.322,53€, em virtude da redução dos gastos em 29%, relativos a “Conservação e Reparação” e, aumento em 21% dos Rendimentos, resultante de uma taxa de ocupação, que passou de 43,91% em 2021, para 51,50% em 2022. No que se refere aos “Prédios de Rendimentos”, registou uma melhoria no resultado de 22.809,56€, sobretudo pelo aumento dos contratos de arrendamento.

2. CRESCIMENTO

RENDIMENTOS

- ✓ A quotização em 2022 totalizou 3.619.636,28€, contribuindo com 44,97% para o total dos rendimentos do COFRE. Deste modo, registou-se um acréscimo, em termos percentuais, de 0,12% relativamente a 2021.
- ✓ As “Vendas e Prestações de Serviços” totalizaram 2.342.904,45€ em 2022, verificando-se uma variação positiva de 17,32% relativamente a 2021, resultante de um aumento da ocupação em todas as instalações afetas às atividades de exploração.
- ✓ No ano de 2022 houve uma diminuição do valor em dívida de sócios em contencioso, cujo valor reduziu 406.916,71€;
- ✓ Os resultados das aplicações financeiras apresentam uma variação negativa de 2.088,02€, face ao ano anterior, devido à desvalorização do fundo de investimento em carteira.
- ✓ Nos apoios financeiros estão englobados os empréstimos para aquisição de habitação e para obras, bem como os abonos reembolsáveis. A sua variação foi negativa em 6,28%, o que corresponde ao montante de 77.039,01€, nomeadamente nos juros dos empréstimos à habitação e amortizações na totalidade do capital em dívida dos empréstimos contratualizados com os sócios.
- ✓ Nos Títulos da Dívida Pública houve uma redução da imparidade, no valor de 6.762,30€.

GASTOS

- ✓ Os “Gastos com o Pessoal” aumentaram em 2022 no valor de 7.689,78€.
- ✓ No ano de 2022 houve um reforço da provisão da responsabilidade dos “Gastos de previdência social” no valor de 903.636,08€, situação que decorre do estudo atuarial efetuado todos os anos.

Está representada no Quadro seguinte a repartição entre rendimentos e gastos dos quatro últimos anos, cujas razões de crescimento/abrandamento das duas componentes – rendimentos e gastos – já foram anteriormente apresentadas.

Unidade Monetária Euro		
ANO	RENDIMENTOS	GASTOS
2019	7.978.276	8.395.562
2020	7.794.991	8.480.205
2021	8.076.789	8.623.839
2022	8.049.849	7.453.645

Quadro XVIII

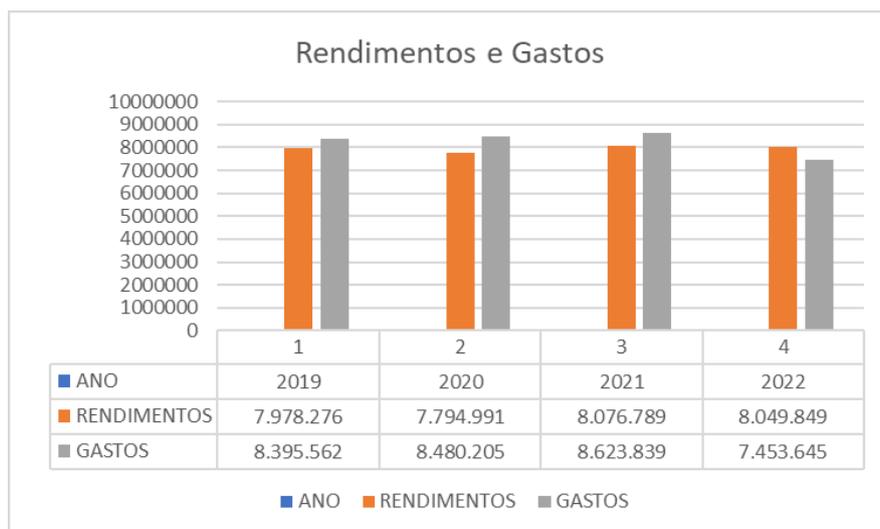


Gráfico VII

3. RENTABILIDADE

O COFRE tem vindo a recuperar de uma situação económica desfavorável de prejuízos sucessivos, que tem decrescido ao longo dos últimos anos.

No ano 2022 o COFRE apresenta um Resultado Líquido (lucro) de 596.204,19€.

Com base no referido Resultado Líquido foram calculadas as rendibilidades em função do valor dos investimentos envolvidos e dos Fundos Patrimoniais:

- ✓ A Rendibilidade do Ativo Total é 0,80%.
- ✓ A Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais é 1,35%.

4. RESERVAS MATEMÁTICAS¹

No ano de 2022, foi reforçada a provisão existente, em 903.636,08€, para cobrir as responsabilidades em subsídios por morte e rendas mensais, de acordo com os valores apontados no estudo atuarial à data de 31 de dezembro de 2022, ou seja:

Unidade Monetária Euro	
RESERVAS MATEMÁTICAS	VALOR
Referente a subsídios por morte	26.571.898,12 €
Referente a rendas mensais	662.924,53 €
Referente a pensões de reforma e sobrevivência	18.052,79 €
Total	27.252.875,44 €

Quadro XIX

¹ As Reservas Matemáticas destinam-se a garantir o pagamento de subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais.

Nota: As Reservas Matemáticas são calculadas e atualizadas com base no estudo atuarial realizado por uma entidade externa e independente.

RESPONSABILIDADE ATUARIAL TOTAL

Relativamente ao ano anterior, observa-se:

- ✓ A taxa técnica de desconto aumentou para 2,875%, face a 2,75% estipulada no ano 2021;
- ✓ Uma redução no número de sócios com subsídio por Morte em cerca de 2,7% e em 1,9% no total de Quotas;
- ✓ Uma diminuição nas estimativas da Responsabilidade Atuarial com rendas devido a uma diminuição do número de sócios com renda e aumento da idade média atuarial;
- ✓ Um aumento nas estimativas da Responsabilidade Atuarial com Subsídios por Morte de cerca de 3,7%;
- ✓ Uma diminuição nas Pensões de Reforma e de Sobrevivência devido ao natural envelhecimento do único beneficiário.

EM CONCLUSÃO:

Com base na Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2022 foi apurado no exercício o Resultado Líquido (lucro) de 596.204,19€, que contribui para a melhoria da situação patrimonial, crescimento e sustentabilidade do COFRE de Previdência.

IV. Atividades mais relevantes desenvolvidas pelos serviços

1. DEPARTAMENTO FINANCEIRO

- ✓ Implementado novo procedimento de gestão de compras, com a centralização do controlo de aquisições de bens, com auxílio do *Software Primavera – “módulo de compras”*;
- ✓ Elaborado o Manual de Contagens Físicas de Inventário, para servir de guia futuro, sempre que se efetuarem contagens de inventário nos diversos centros de custo da Instituição;
- ✓ Implementados manuais de procedimentos, no âmbito dos quais foram efetuadas alterações de melhoria que se revelaram necessárias à boa execução da contabilidade, desburocratização dos processos de trabalho e melhoria dos procedimentos de controlo interno;
- ✓ Gestão de tesouraria, contabilidade, aprovisionamento e inventário;
- ✓ Resposta a auditorias, controle de custos de funcionamento, facilitando os processos de decisão dos órgãos de gestão da Instituição.

1.1. ÁREA DE COBRANÇAS

- ✓ Conversão de forma automática das relações de desconto;
- ✓ Continuação do trabalho de sensibilização dos serviços processadores de vencimentos para o envio das relações de desconto em formato *MSEXcel*.

2. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

- ✓ Assessoria jurídica do COFRE, do Conselho de Administração e a todas as áreas de intervenção da Instituição;
- ✓ Assessoria jurídica na elaboração de contratos, a tramitação e o tratamento jurídico decorrente do exercício da função disciplinar, a gestão dos processos de contraordenação e de penhoras, a prestação de informações aos tribunais e a outras entidades, a gestão dos processos de recuperação e de cobrança de valores, a gestão e a transmissão de todas as comunicações de carácter jurídico que sejam necessárias entre o COFRE, associados e outras entidades;
- ✓ Representação do COFRE, junto das instituições nacionais e demais entidades, em matérias do foro jurídico e da sua competência;
- ✓ Exercício do patrocínio judiciário e a assistência jurídica ao nível do contencioso e pré-contencioso;
- ✓ Gestão dos processos de assessoria jurídica, gerindo a capacidade de resposta aos assuntos que são colocados dentro das prioridades definidas e dos prazos estabelecidos;
- ✓ Instrução, preparação e exercício do patrocínio judiciário de todos os processos instaurados pelo e contra o COFRE designadamente, em direito cível, administrativo, laboral, contraordenacional e crime;
- ✓ Recuperação dos créditos do COFRE em contencioso, mediante as ações de cobrança extrajudiciais, judiciais ou coercivas, que se mostraram adequadas à recuperação de tais dívidas;
- ✓ Recurso a contactos extrajudiciais tendentes à celebração de acordos e implementação de medidas de monitorização e controlo do cumprimento dos acordos;
- ✓ Representação jurídica do COFRE, nos processos instaurados pelo e contra a Instituição, assegurando-se uma gestão rigorosa neste domínio, quer quanto ao cumprimento dos normativos internos aplicáveis, quer quanto ao cumprimento de todos os prazos aplicáveis ao processo em causa;
- ✓ Promoção do relacionamento com os associados, ainda que em situação de litígio, de forma a garantir a proximidade entre a Instituição COFRE e os seus sócios, numa perspetiva de avaliação casuística e sensível, das diversas dificuldades que os associados possam estar a atravessar;
- ✓ Preparação e celebração das escrituras notariais outorgadas pelo COFRE.

3. GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

- ✓ Conclusão dos diversos manuais de procedimentos, com vista à simplificação e agilização dos procedimentos da área de gestão de recursos humanos;
- ✓ Elaboração do Mapa de Pessoal que, enquanto instrumento de gestão, de elaboração anual, contém a

indicação do número de postos de trabalho de que o serviço carece para o desenvolvimento das suas atividades, permanentes ou temporárias.

4. ÁREA DE BENEFÍCIOS DOS SÓCIOS

- ✓ Promovidas diversas viagens no país e no estrangeiro, ao longo do ano, com concessão de facilidades de pagamento;
- ✓ Promovidos os *vouchers* de Natal para usufruto no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e cumpridos os respetivos procedimentos relativos a esta ação;
- ✓ Atualizada a base de dados dos associados, em especial para elementos que nos dias de hoje se revelam particularmente importante (tais como NIF, morada, telefone e endereço eletrónico), estabelecendo para o efeito os contactos necessários;

- ✓ Incremento da qualidade do atendimento telefónico, pautado pela proximidade, esclarecimento e assertividade;
- ✓ Criação do “Cantinho do Cofre”, um espaço de lazer – localizado no perímetro das instalações da Residência Sénior de Loures – para utilização pelos associados. Este espaço tem capacidade para 50 pessoas e destina-se à realização de momentos de lazer e convívio, dispondo de uma sala com 98m² com mesas e cadeiras, uma cozinha totalmente equipada, dois WC, uma zona exterior com alpendre coberto com mobiliário de exterior e um pátio com bancos de jardim.

5. ÁREA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO

- ✓ Executadas obras de recuperação em vários imóveis para arrendamento aos sócios;
- ✓ Continuação do desenvolvimento e acompanhamento da obra de recuperação e adaptação do edifício da Rua da Prata;

- ✓ Acompanhamento e fiscalização das obras de manutenção e requalificação dos vários empreendimentos e espaços do COFRE;
- ✓ Concluída a obra de reabilitação do auditório do Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã;
- ✓ Realizados dois concursos para atribuição de fogos aos sócios, em regime de arrendamento.

6. ÁREA DE INFORMÁTICA

- ✓ Iniciado o desenvolvimento, faseado, de uma nova aplicação de gestão e faturação, para um software mais robusto e moderno, como é o caso de toda a integração do ficheiro SAFT para o ano de 2023;
- ✓ Adquirida a última versão (V10) do software de gestão que se encontra em funcionamento;
- ✓ Desenvolvimento da nova plataforma do site www.COFREprevidencia.pt, sendo que já se encontra delineada toda a sua estrutura;
- ✓ Encontra-se em fase de conclusão (90% dos trabalhos concluídos) a passagem dos antigos servidores para os novos servidores;
- ✓ Iniciado o processo de substituição de computadores do parque informático, acompanhando todas as novas atualizações de sistemas operacionais e velocidades de processamento;

- ✓ Concluída toda a reorganização de cablagem no bastidor no Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã, assim como a substituição de equipamentos de rede mais modernos e com maior velocidade de rede, aumentando e estabilizando, desta forma, as comunicações de internet;
- ✓ Upgrade da rede de segurança e videovigilância na Residência Universitária do Porto;
- ✓ Procedeu-se a um upgrade de memórias em todos os computadores da rede COFRE;
- ✓ Procedeu-se à reestruturação da rede Wi-Fi nos Centros de Lazer da Quinta de Santa Iria - Covilhã e da Praia do Vau - Portimão.

7. ÁREA DA COMUNICAÇÃO

7.1 COMUNICAÇÃO COM OS SÓCIOS

A Área de Comunicação tem a seu cargo a dinamização do Plano de Comunicação, que tem como objetivo maior a manutenção e ampliação de uma comunicação regular, revelante, transparente e de proximidade com os sócios do COFRE. Com este foco, pretende-se que a comunicação se torne cada vez mais interativa, participada, incitando a participação dos sócios nas diversas ramificações da vida institucional.

Para tal, no ano em apreço, foi desenvolvido (e implementado) o Plano de Comunicação para o biénio 2022-2024. Não descurando o contexto analógico, este plano revela uma aposta significativa no universo digital, pois, este contexto permite um maior leque de modernização, agilização e inovação. Os resultados desse

alinhamento reforçam os do ano 2021 cujos indicadores mostravam uma maior adesão dos sócios aos canais de comunicação online. Conforme se poderá ver nos números apresentados em seguida, em 2022 verificou-se um aumento de seguidores nas redes sociais do COFRE, de adesões à newsletter e até, ainda que menos expressivo, na subscrição da revista digital.

Nesta breve análise apresentam-se alguns dados e indicadores referentes aos canais de comunicação, mas também a outras atividades afetas a esta área, como seja a ampliação dos programas culturais e de lazer, a monitorização da qualidade dos serviços e a promoção do relacionamento com os sócios.

7.2 COMUNICAÇÃO OFFLINE

➤ **Revista**

A Revista COFRE tem uma periodicidade trimestral e é o canal de comunicação preferido pelos sócios. Está disponível em formato de papel e na versão digital. Para o ano em apreço, a edição em papel teve uma tiragem média de 31.200 exemplares e o formato digital já conta com 9.485 adesões (um aumento de 11% face a 2021).

➤ **Materiais de Divulgação e Informação**

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos, foram concebidos materiais de promoção e

divulgação referentes a regalias, eventos e passatempos, bem como informações institucionais de relevo.

Relacionado com o funcionamento do COFRE, procedeu-se à reformulação de alguns formulários, manuais de procedimentos e regulamentos existentes, bem como todos os materiais de suporte à realização das assembleias gerais e documentos institucionais de apresentação obrigatória.

Por forma a construir materiais mais apelativos, foi realizado um levantamento fotográfico em ambos os Centros de Lazer.

7.3 COMUNICAÇÃO ONLINE

➤ **Newsletter**

Com periodicidade quinzenal, este meio torna a comunicação mais próxima e eficaz. Através deste formato são difundidas informações de carácter institucional, campanhas promocionais, eventos, programas ou protocolos.

Ao longo do ano 2022 foram enviadas 25 newsletters através da plataforma E-goi, somou 26 envios para um total de 36.172 contactos subscritos – um aumento de 29% face ao ano anterior. Esta plataforma foi também usada para o envio diário das mensagens de aniversário dirigidas aos sócios que dispõem de endereço de eletrónico, envio de postais celebração de datas festivas (Natal e Páscoa), envio trimestral da revista COFRE digital, envio semanal dos questionários de satisfação e para a atualização de dados online.

No ano em análise foram enviados, dentro dos âmbitos referidos, 761.659 emails endereçados aos sócios, com uma taxa de entrega de 99,92% e uma taxa média de abertura de 36,5%.

A atualização da base desta plataforma é efetuada semanalmente, por forma a garantir a manutenção da elevada taxa de empregabilidade.

➤ **Questionários de satisfação**

Os questionários de satisfação dirigidos aos sócios alojados nos Centros de Lazer e Alojamento de Curta Duração totalizaram, no ano de 2022, 4.401 questionários (2.499 referentes a estadias na Praia do Vau, 1.851 a estadias na Quinta de Santa Iria e 51 a estadias no Alojamento de Curta Duração). Foram recebidas 1.786 respostas relativas ao Vau, 910 referentes à Quinta e 38 sobre o Alojamento de curta duração. Estes questionários têm o objetivo de avaliar os serviços prestados e as respostas recebidas servem de base aos relatórios de análise elaborados a cada trimestre, sendo uma fonte de informação essencial para a sinalização de pontos fortes e de melhoria.

➤ Site

Relativamente à página do COFRE na internet, verifica-se que os visitantes mais frequentes são pessoas com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos e maioritariamente do género feminino. Durante o ano em análise, o site registou uma média mensal de 14.911 visitas (um aumento de 26%), sendo que os valores mais elevados foram atingidos nos meses de maio e julho. Ao longo do ano, o site alcançou os 134.197 utilizadores (um aumento de 21%), totalizando 2.687.335 visualizações de páginas.

Em relação ao site, por se ter verificado que o mesmo não dispunha de algumas funcionalidades necessárias ao plano de agilização e inovação delineado pelo COFRE, efetuou-se proposta para a criação de um novo site que vai simplificar o acesso à informação e incluir novas funcionalidades. O novo site vai, também, suportar um conjunto de iniciativas digitais que visam a promoção da Instituição e a angariação de novos sócios. A par, vem dar resposta a várias necessidades sinalizadas pelos sócios e pelos serviços.



Gráfico VIII

Facebook

Esta rede social tem consolidado o seu papel enquanto canal de comunicação e proximidade com os associados da Instituição.

O ano termina com um total de 375 publicações partilhadas, tendo somado 10.405 seguidores da página (um aumento de 11% face ao ano anterior).

As publicações alcançaram 65.503 pessoas (um aumento de 19%).

A maioria dos seguidores tem idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, sendo maioritariamente do género feminino.

Instagram

Nesta rede social foram publicadas 332 publicações e 338 “stories”, tendo alcançado 1.248 seguidores (um aumento de 28% face a 2021).

Estas publicações alcançaram 14.899 pessoas (um aumento de 80%), somando 2.456 visitas à página o que representa um aumento de 10%.

A maioria dos seguidores são de género feminino com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos.

À semelhança do Facebook, esta plataforma tem crescido unicamente de modo orgânico, sem qualquer investimento em publicidade paga.

7.4 DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHAS

Dando resposta ao objetivo de criar campanhas promocionais que promovam a otimização da taxa de ocupação nos Centros de Lazer, foi retomada a campanha de Vouchers de Natal para uso na Quinta de Santa Iria. A primeira tiragem esgotou em poucos dias, tendo havido necessidade de disponibilizar mais algumas unidades. No total foram adquiridos 67 vouchers.

No âmbito da divulgação do Clube Vantagem COFRE foram criados três passatempos (dia dos namorados, verão e Natal) que, no total, contaram com 222 participações.

7.5 DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EVENTOS

Procurando dar resposta a uma necessidade sinalizada por vários sócios foram criados alguns programas experimentais no sentido de aferir a adesão e satisfação dos sócios face a este tipo de eventos. Estes programas recaíram na área da grande Lisboa e no sotavento algarvio. Este projeto piloto tinha como objetivo testar a adesão dos sócios (e sua sequente satisfação) a programas pontuais de curta duração. Nesse âmbito foram desenvolvidos os seguintes programas:

- Golfinho Experience - 38 participantes;

- Passeio na Natureza de barco no Escaroupim - 50 participantes;
- Canoagem de Mar na Arrábida - 19 participantes;
- Rota do Contrabandista no rio Guadiana – 6 participantes;

Foi, também, testada uma viagem quatro dias pela Andaluzia, com um novo operador turístico, na qual participaram 31 pessoas.

Por último, a 7ª edição da Colónia de Férias COFRE contou com 28 participantes, mais seis do que no ano anterior.

No total, nestes programas participaram 168 pessoas, avaliando a satisfação com os programas em 4,5 numa escala de um a cinco.

7.6 PROTOCOLOS

Em 2022 foram celebrados 28 novos protocolos, tendo como foco a procura de parceiros com abrangência nacional. Nesse sentido, 61% destes acordos têm presença em vários pontos do país, facilitando o seu usufruto por um maior número de associados.

Os protocolos versaram a área da cultura, hotelaria, apoio sénior, funerárias, educação, desporto, restauração, financiamento, atividades lúdicas e saúde (peritagens médicas, apoio ao domicílio, dentário, farmácia, estética).

7.7 BOLSAS DE ESTUDO

A comunicação está responsável pelo tratamento interno desta regalia. No ano em apreço foram recebidas 87 candidaturas (mais quatro do que em 2021). O montante total atribuído foi de 34.250,00€.

7.8 COMUNICAÇÃO DOS SÓCIOS

Ao longo do ano foram recebidas 52 exposições/reclamações, cinco elogios e oito sugestões. Todas estas comunicações foram cuidadosamente analisadas e respondidas. Na sua maioria, sinalizaram pontos de melhoria que deram lugar a uma avaliação da situação descrita e das devidas ações de correção e reforço.



Gráfico IX

8. RESIDÊNCIAS SÉNIOR

RESIDÊNCIA SÉNIOR DE LOURES

Alteração do acesso de entrada de viaturas na Residência, através do avanço e instalação de novo portão;
 Reabilitação das zonas de acesso de viaturas, com a repavimentação da camada betuminosa, marcação da sinalização rodoviária e reabilitação da estrutura e cobertura do estacionamento;
 Reabilitação integral do espaço hoje denominado “Cantinho do COFRE”, com substituição de todas as infraestruturas, revestimentos, carpintarias, novas instalações

sanitárias, convenientemente adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada, execução de cozinha e instalação de nova churrasqueira;
 Requalificação do espaço exterior envolvente do “Cantinho do COFRE”;
 Atualização do Plano de Atividades de Animação de Desenvolvimento Pessoal (PADP);
 Atualização permanente do Plano de Contingência e continuidade da sua execução.

RESIDÊNCIA SÉNIOR DE VILA FERNANDO

Efetuada formação interna e externa adequada a todos os colaboradores da Residência em diversos temas ligados à gerontologia e ao trabalho em ERPI;

Reparação, requalificação e pintura exterior do edifício, lavagem dos telhados, aplicação de hidrofugante e outras reparações no edifício;

Atualização do Plano de Atividades de Animação;

Atualização permanente do Plano de Contingência e continuidade da sua execução.

9. CENTROS DE LAZER

CENTRO DE LAZER DA PRAIA DO VAU - PORTIMÃO

Continuação do restauro / envernizamento do mobiliário dos apartamentos;

Realização do programa de réveillon em parceria com o Hotel Júpter, superando a lotação total dos lugares inicialmente disponibilizados.

CENTRO DE LAZER DA QUINTA DE SANTA IRIA – COVILHÃ

Realizados programas temáticos tais como Carnaval, Páscoa, Magusto e Réveillon;

Concluída a obra de recuperação do auditório e concluída a obra de ampliação do espaço destinado à adega;

Reparação e pintura da casa afeta ao caseiro.

10. RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DO PORTO

Melhoria dos serviços de limpeza;

Reparação e requalificação das construções anexas (sala de estudo, casa das máquinas);

Substituição dos portões de acesso à Residência;

Realização de eventos (jantar de acolhimento dos residentes no início do ano letivo e jantar de Natal).

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE LISBOA

Instalação de mais tomadas na sala de estudo e colocação de uma mesa comprida;

Substituição de equipamento danificados;

Revisão geral das janelas e substituição de elementos degradados;

Realização de eventos (jantar de acolhimento dos residentes no início do ano letivo e jantar de Natal).

V. Notas sobre o ano de 2022 e antevisão de 2023

O Conselho de Administração (CA) do COFRE de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (COFRE) submete à apreciação dos associados o Relatório e Contas referente ao exercício de 2022. Sendo um documento de grande relevância, é colocado um especial cuidado no rigor da informação que consta do mesmo.

Em primeiro lugar, porque os dados constantes da prestação de contas permitem avaliar com total detalhe a real situação económica e financeira. Essa tem sido, aliás, uma constante na atuação do órgão máximo de gestão do COFRE: dar a conhecer, em cada momento, com total transparência, a verdadeira situação vivida na Instituição.

Assim, o levantamento e tratamento da informação que agora se disponibiliza obriga a um trabalho minucioso e tecnicamente muito exigente. Impõe-se, assim, um agradecimento ao Departamento Financeiro - o qual foi recentemente objeto de uma reestruturação - pelo bom trabalho realizado.

Em segundo lugar, os vários serviços do COFRE dão a conhecer, no capítulo referente às atividades mais relevantes desenvolvidas, quais os objetivos atingidos durante o ano transato. Esse exercício responsabiliza assim, no bom sentido, os responsáveis pelas diversas unidades orgânicas, porquanto assumem, também eles, o cumprimento das metas traçadas aquando da planificação do exercício anual agora em avaliação.

Impõe-se por isso, também, um agradecimento mais genérico. Desta feita a todas e a todos os trabalhadores do COFRE, por terem sido capazes de corporizar em atividade concretizada aquelas que foram as orientações recebidas.

Por fim, porque o COFRE será tanto mais forte quanto maior for a participação dos associados na sua vida interna, este Relatório e Contas é, assim, um convite: a que as sócias e os sócios encontrem neste documento uma porta aberta para um maior envolvimento com a realidade da Instituição.

O ano de 2022 foi, ainda, marcado no seu início, convém não esquecer, pelo COVID-19. O tempo passa rapidamente e, agora que vivemos já em absoluta normalidade no que diz respeito à situação pandémica, tendemos a esquecer os momentos muito difíceis pelos quais passámos.

Efetivamente, no ano passado, ocorreram ainda diversas limitações e constrangimentos causados pelo coronavírus. Essas limitações e constrangimentos tiveram reflexos vários ao nível da operacionalidade dos serviços e equipamentos do COFRE.

Importa também referir que o ano transato trouxe consigo o regresso da guerra à Europa. A invasão da Ucrânia pela Rússia fez disparar mais do que balas: acelerou de forma significativa a inflação, para valores a que já não estávamos habituados.

A guerra e o aumento de preços tiveram um impacto relevante na economia e na vida das famílias. O mesmo se passou com o COFRE, que sofre, também, as consequências do complexo contexto em que está inserido.

Sem prejuízo de uma análise mais detalhada sobre os diversos indicadores ao nível da atividade desenvolvida, que estão espelhados na informação constante do Relatório, há desde já um dado financeiro que é incontornável. E esse dado é referente ao **Resultado Líquido do Exercício**.

Assim, o CA tem a satisfação de dar a conhecer aos sócios que, no ano de 2022, foi possível apresentar um resultado positivo em 596.204,19€, o que, significa que os proveitos foram superiores aos gastos.

Sendo um resultado digno de registo, merece, por isso, que o analisemos com algum pormenor. Desde logo porque é o corolário de todo um trabalho que a Instituição tem vindo a realizar desde há alguns anos a esta parte, começado ainda no anterior mandato do atual CA.

Como várias vezes foi dito aos sócios, havia todo um caminho a percorrer para garantir que o COFRE conseguia assegurar um ponto de equilíbrio entre proveitos e gastos. Esse ponto de equilíbrio é absolutamente fundamental para que a Instituição possa garantir o seu futuro.

Numa linguagem mais simples, para melhor ilustrar o que se pretende dizer, se nas nossas casas gastarmos mais do que aquilo que ganhamos, o desfecho é apenas um: a insolvência. O mesmo se passa no COFRE, pois se não obtivermos as receitas necessárias para suprir os gastos, fica em causa a sua continuidade.

Claro que, no caso do COFRE, existem reservas. Mas, as mesmas não podem ser utilizadas sem fim e ano após ano, pois isso hipotecaria a capacidade de fazer face aos compromissos assumidos perante os associados.

Ora, num primeiro momento, foi necessário estancar o verdadeiro descontrolo financeiro existente aquando do início do primeiro mandato do atual CA, ocorrido nos primeiros dias do ano de 2018. Recorde-se que em 2017 o resultado líquido do exercício foi negativo em 3.809.449,96€, fruto de uma gestão errática e inadequada praticada pela anterior gestão da Instituição.

Logo no primeiro ano de exercício de funções, o referido Resultado Líquido do Exercício passou para 1.265.725,22€ negativos. Esse resultado, não sendo motivo de celebração, permitiu demonstrar que seria possível alterar o histórico de gastos descontrolados.

De 2018 até ao presente existe todo um percurso de trabalho árduo em diversos domínios. Seja de reorganização dos serviços, de racionalização de despesas, de medidas de gestão difíceis (mas que se impunham) e impopulares, de moderação nos gastos e racionalidade nas decisões de administração.

Esse percurso foi, obviamente, prejudicado pela pandemia. Nesses anos de má memória os proveitos foram fortemente prejudicados e os gastos aumentaram significativamente em diversas áreas.

Mas agora - resolvida a questão pandémica e pese embora as dificuldades acrescidas, já referidas, resultantes da guerra e da inflação elevada - os resultados de fecho do ano de 2022 vêm confirmar aquilo que o CA sempre veio afirmando aos sócios: a Instituição é viável. Para isso é necessário um acompanhamento diário da Instituição, bem como uma visão daquilo que se pretende para o COFRE.

E é essa **visão** – recorde-se: Ser uma entidade de referência para os funcionários públicos, estimular o envolvimento da comunidade associativa, agilizar e otimizar os serviços prestados, potenciar as regalias existentes visando a satisfação plena dos associados e promover o equilíbrio financeiro da Instituição – que nos leva a afirmar que os resultados agora atingidos não são um fim em si mesmo. Ou seja, não se pretende que o COFRE tenha lucro só porque isso ficaria bem nos Relatórios e Contas.

Um Resultado Líquido do Exercício positivo significa que o COFRE garante a capacidade de dar resposta aos seus compromissos. Sejam os compromissos futuros assumidos perante os sócios – dos quais o subsídio por morte é o melhor exemplo – e os compromissos para dar resposta às solicitações do presente, como são os casos dos reembolsos de vencimento, dos abonos reembolsáveis ou do financiamento à habitação.

Quer isto dizer que tirar o COFRE dos resultados negativos é uma outra garantia que se dá – aos associados, mas também a todas as restantes entidades com as quais a Instituição se relaciona – de confiança na

robustez e continuidade futura. Este caminho traçado no anterior mandato foi seguido de forma férrea, com tenacidade e segurança, para que a Instituição possa garantir a sua sobrevivência futura.

Repare-se que a inversão da trajetória de descontrolo financeiro que existia no passado para a sustentabilidade presente foi conseguida ao mesmo tempo que nunca deixou de ser realizado investimento. Investimento em regalias e instrumentos de apoio naquela que é a missão assistencial e previdencial do COFRE, caso das bolsas de estudo, das bolsas sénior, dos subsídios de creche, entre outros.

Bem como investimento na reabilitação, recuperação e melhoria do vasto património da Instituição. Foi o caso, entre outros, da reabilitação significativa dos Centros de Lazer, da melhoria das condições das Residências Sénior, ou da recuperação de diversos imóveis para arrendamento aos sócios.

Sim, caras e caros associados, o COFRE é viável e os resultados financeiros obtidos em 2022 demonstram-no claramente. Sendo motivo de satisfação para o CA, são também um incentivo para o muito trabalho que há pela frente.

Importará dar continuidade à consolidação da sustentabilidade económica e financeira, garantindo que se continuam a apresentar resultados que não colocam em causa o futuro. Bem como será necessário, também, manter a aposta na rentabilização do património, colocando-o ao serviço da satisfação das necessidades dos associados.

É nessa senda que se antevê que o ano já em curso, o ano de 2023, seja o ano da retoma em pleno da atividade do COFRE e da retoma do rumo traçado. Um rumo que seja absolutamente fiel aos valores da Instituição: **Transparência, Rigor, Proximidade e Responsabilidade Social.**

Estão em curso investimentos relevantes, seja na reabilitação do Edifício da Rua da Prata, em Lisboa, na recuperação de imóveis para futuro arrendamento ou, até, na definição do projeto a concretizar em Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia. Estão também em curso um conjunto de outras atividades bem fundamentadas no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em curso, em devido tempo avaliado e aprovado pelos associados em Assembleia Geral.

Há, ainda assim, dois desafios significativos e que merecem referência nesta nota do CA do COFRE. O primeiro, ao nível dos Sistemas e Tecnologias de Informação, área absolutamente decisiva para o adequado funcionamento da Instituição e para a salvaguarda da sua segurança informática.

O segundo, ao nível da angariação de novos sócios. Urge contrariar a tendência, que vem sendo seguida já de há vários anos a esta parte, de perda sistemática do número líquido de associados, pelo que haverá lugar ao início de medidas concretas neste domínio.

Os associados podem hoje ter confiança no COFRE. A Instituição tem disponíveis todos os ingredientes necessários para garantir um futuro estável:

Uma **massa associativa** atenta e vigilante, que escrutina – e muito bem! – aquelas que são as decisões dos órgãos sociais;

Uma equipa - que integra os **órgãos sociais** e os **trabalhadores** - que está empenhada em tomar as melhores decisões para assegurar a resposta às necessidades e anseios dos associados;

Uma **Missão, Visão e Valores** consentâneos com os seus objetivos, garantindo assim o alinhamento entre a Instituição e os associados.

É destes vários eixos que se faz o presente do COFRE. Mas é, também, através da sua conjugação que está a ser possível, simultaneamente, reforçar as bases desta Instituição centenária, que todos os dias procura renovar-se e ser uma presença positiva na vida dos seus muitos milhares de associados e respetivas famílias.

COFRE, 29 de março de 2023

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques

Jorge Manuel Ferraz Silva

Olga Jesus Sousa Hilário

Luísa Maria Soares Xavier

António Manuel Rodrigues Dinis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2022

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2022
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. ANEXO

1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2022

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6	22.567.607,37	22.815.536,17
Propriedades de Investimento	7	9.920.771,98	8.629.790,95
Ativos Intangíveis	8	14.145,00	0,00
Investimentos Financeiros	11.4	386.731,56	382.057,28
Associados	11.1	22.557.897,35	21.001.007,22
		55.447.153,26	52.828.391,62
ATIVO CORRENTE			
Inventários		28.005,83	8.110,05
Créditos a Receber	11.1	81.137,48	298.690,39
Estado e Outros Entes Públicos	12	89,35	0,00
Associados	11.1	3.188.278,46	3.517.394,49
Diferimentos	13	78.708,46	59.895,83
Outros Ativos Correntes	11.1	398.444,56	361.529,10
Caixa e Depósitos Bancários	4	16.383.372,52	16.384.830,76
		20.158.036,66	20.630.450,62
		75.605.189,92	73.458.842,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14	40.778.836,17	41.325.686,22
Ajustamentos/Outras Variações no Fundos patrimoniais	14	3.422.220,75	3.422.220,75
		44.201.056,92	44.747.906,97
Resultado Líquido do Período		596.204,19	-546.850,05
		44.797.261,11	44.201.056,92
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	10	300.000,00	300.000,00
Provisões Específicas	10	27.252.875,44	26.349.239,36
		27.552.875,44	26.649.239,36
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11.2	203.870,31	130.721,72
Estado e Outros Entes Públicos	12	139.357,98	94.353,47
Associados	11.2	1.041.766,09	868.193,43
Diferimentos	13	223.730,72	272.930,94
Outros Passivos Correntes	11.2	1.646.328,27	1.242.346,40
		3.255.053,37	2.608.545,96
		30.807.928,81	29.257.785,32
		75.605.189,92	73.458.842,24

O Contabilista Certificado

João Paulo M. Santos
CC nº 13.443

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade Monetária Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	9	5.962.540,73	5.612.147,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-37.370,46	-47.074,33
Fornecimentos e serviços externos	15	-1.756.194,20	-1.831.273,80
Gastos com o pessoal	16	-2.431.633,54	-2.423.943,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/11.3	175.608,88	202.552,41
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-903.636,08	-1.361.872,82
Outras imparidades (perdas/reversões)	11.4	4.674,28	5.245,30
Outros rendimentos	9	606.655,22	579.912,75
Outros gastos	17	-1.409.133,71	-1.563.971,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		211.511,12	-828.278,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-867.726,60	-1.050.825,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-656.215,48	-1.879.103,93
Juros e rendimentos similares obtidos	9	1.253.490,14	1.334.229,76
Juros e gastos similares suportados		-1.070,47	-1.975,88
Resultado antes de impostos		596.204,19	-546.850,05
Imposto sobre os rendimentos do período			
Resultado líquido do período		596.204,19	-546.850,05
		596.204,19	-546.850,05

O Contabilista Certificado

João Paulo M. Santos
CC Nº 13.443

O Conselho de Administração

António Joaquim Marques
Jorge Manuel Ferraz Silva
Olga Jesus Sousa Hilário
Luísa Maria Soares Xavier
António Manuel Rodrigues Dinis

3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		Unidade Monetária Euros	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes/associados		8.314.319,34	8.142.778,57
Pagamentos a fornecedores		-2.299.015,09	-2.237.355,85
Pagamentos ao pessoal		-1.478.505,97	-1.665.059,81
Caixa gerada pelas operações		4.536.798,28	4.240.362,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		268,34	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-3.782.671,27	-2.075.666,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		754.395,35	2.164.696,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-988.095,73	-544.351,77
Ativos intangíveis			
Outros ativos		-220.455,18	-377.923,44
Outros ativos			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis		17.098,96	
Ativos intangíveis			
Rendas de propriedades de investimento		423.902,85	408.020,84
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		11.695,51	11.541,72
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-755.853,59	-502.712,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
Doações			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	16.384.830,76	14.722.846,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	16.383.372,52	16.384.830,76

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade Monetária Euro

RUBRICAS	NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento/ Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	15	42.010.899,89	0	0	3.421.906,97	-685.213,67	44.747.593,19
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis								0
Excedentes de revalorização								0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						313,78		313,78
	2	15	0	0	0	313,78	0	313,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					-546.850,05	-546.850,05
	4 = 2 + 3	15					-546.850,05	-546.536,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0
Subsídios, doações e legados								0
Outras operações			-685.213,67				685.213,67	0
	5	15	-685.213,67	0	0	0	685.213,67	0
POSIÇÃO NO FIM 2021	1 + 2 + 3	15	41.325.686,22	0,00	0,00	3.422.220,75	-546.850,05	44.201.056,92

Unidade Monetária Euro

RUBRICAS		NOTAS	Fundos	Reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	15	41.325.686,22	0	0	3.422.220,75	- 546.850,05	44.201.056,92
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Realização de excedentes de revalorização dos ativos fixos tangíveis e intangíveis								0
Excedentes de revalorização								0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								0
	2	15	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	15					596.204,19	596.204,19
	4 = 2 + 3	15					596.204,19	596.204,19
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0
Subsídios, doações e legados								0
Outras operações			-546.850,05				546.850,05	0,00
	5	15	-546.850,05	0	0	0	546.850,05	0,00
POSIÇÃO NO FIM 2022	1 + 2 + 3	15	40.778.836,17	0,00	0,00	3.422.220,75	596.204,19	44.797.261,11

5. ANEXOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade:

COFRE de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado.

1.2. Sede:

Rua do Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa

1.3. NIPC:

500 969 442

1.4. Natureza da atividade:

O COFRE é uma Instituição de previdência social, de utilidade pública, constituída por Associados, que são ou foram trabalhadores da função pública. De entre as atribuições do COFRE inclui-se: “Criar e desenvolver centros de lazer contemplando componentes culturais e desportivas, de assistência materno-infantil e escolar,

residências para estudantes e para seniores, bem como centros de dia e outros equipamentos cujo objetivo vise a integral realização social, económica, de saúde e cultural do sócio”.

O COFRE tem sede na Rua Arsenal, Letra E, 1112-803 Lisboa e atendimento ao público e serviços administrativos na Rua dos Sapateiros 58, 1100-579 Lisboa.

As presentes demonstrações financeiras abrangem o exercício com início a 1 de janeiro de 2022 e findo a 31 de dezembro de 2022.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do COFRE e de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL);

-Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho, que aprova os modelos das demonstrações financeiras;

-Portaria 218/2015, de 23 de julho, que aprova o Código de Contas Específico para as ESNL;

-Aviso nº. 8259/2015 que publica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as ESNL. (NCRF-ESNL).

2.2. Indicação e justificação de disposições do SNC que, excecionalmente, tenham sido derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com o referencial acima referido, não existindo quaisquer derrogações.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCFR-ESNL

Não aplicável, atendendo que estas demonstrações financeiras, de acordo com as NCFR-ESNL, não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas são as que a seguir se descrevem e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação contrária, na preparação e elaboração das presentes demonstrações financeiras.

3.1.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do COFRE, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as ESNL, e de um modo geral utilizando o custo histórico como base de mensuração.

Os registos contabilísticos das operações estão em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade das operações, prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

Os serviços do COFRE estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

a) Ativos Fixos Tangíveis

i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

O custo inicial de um ativo fixo tangível inclui o preço de compra, incluindo impostos não reembolsáveis e excluindo descontos comerciais e abatimentos, e ainda os custos necessários para colocar o ativo na localização e

condição de funcionamento, tais como as despesas de transporte e montagem.

Os custos subsequentes são capitalizados à quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis ou reconhecidos como ativos separados, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente e se os mesmos puderem ser mensurados com fiabilidade.

Todos os gastos com a manutenção e reparação de natureza corrente, que não aumentem a vida útil do ativo, são reconhecidas como gasto no período em que sejam incorridos.

O COFRE adota o modelo do custo na mensuração subsequente do ativo fixo tangível, encontrando-se este escriturado pelo seu custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

ii) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis do COFRE iniciam-se quando o ativo se qualifique para uso e são calculadas pelo método da linha reta com base na taxa anual, segundo as vidas úteis esperadas dos mesmos, com exceção dos terrenos que não são depreciados.

iii) Vidas úteis estimadas

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 15

A vida útil estimada é objeto de avaliação anual.

O reconhecimento das depreciações cessa quando o ativo for classificado como detido para venda ou for desreconhecido (quer por não gerar benefícios económicos futuros, quer seja alienado ou abatido).

Os ganhos e perdas registados na alienação de um ativo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício, pela diferença entre a quantia líquida dos proventos ou valor de realização e a quantia escriturada do ativo.

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendimentos, ainda que se destinem, essencialmente, a uso dos associados. São mensuradas ao custo deduzido de depreciação e perdas por imparidade. Na transição para o SNC foram consideradas as quantias anteriormente reavaliadas com base em coeficientes de desvalorização monetária como sendo o custo de tais ativos.

Os custos suportados com as propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre a propriedade são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização e calculadas com base no método da linha reta e taxa anual.

As vidas úteis estimadas, que são anualmente objeto de avaliação, são as seguintes:

Propriedades de investimento	Número de anos
Edifícios e outras construções	50

Os terrenos não são objeto de depreciação.

c) Ativos Intangíveis

i) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

O reconhecimento dos ativos intangíveis está sujeito aos requisitos da identificabilidade, do poder de controlar a obtenção de benefícios económicos futuros e da existência desses mesmos benefícios.

São inicialmente reconhecidos ao custo, o qual, no caso de aquisições separadas, compreende o preço de compra adicionado de quaisquer custos atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados com base no modelo de custo, o qual corresponde ao custo inicial deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

A amortização é feita segundo o método da linha reta ou quotas constantes durante o período de vida útil estimada do ativo a partir da data em que se encontra apto para ser usado.

No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, são amortizados no prazo de 10 anos.

Os ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software decorrem de aquisições externas

ii) Vidas úteis estimadas

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador	3

d) Imparidade dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos intangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas de mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões

de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (Líquida de depreciações e amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

e) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pelo COFRE respeitam, exclusivamente, a títulos da dívida pública e unidades de participação em fundos de investimento. São mensurados ao custo de aquisição deduzidas das perdas de imparidade acumuladas.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando são transferidos ou expiram e se deixa exercer o direito de fluxos monetários a receber, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o COFRE se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

i) Dívidas de sócios e outras contas a receber

As dívidas de sócios e outras contas a receber são mensuradas ao custo, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidades diminuam ou desapareçam.

ii) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo. Os juros correspondentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no período a que respeitam.

iii) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a pagar a fornecedores e a outras entidades encontram-se mensuradas ao custo.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem a valores imediatamente disponíveis.

g) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

A responsabilidade por benefícios pós-emprego apenas existe relativamente a um conjunto de ex-trabalhadores (já reformados), a qual, ainda que não seja materialmente relevante no conjunto das demonstrações financeiras do COFRE, se encontra adequadamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

h) Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que ocorram saídas de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa.

Os passivos contingentes correspondem a obrigações possíveis decorrentes de acontecimentos passados, mas cuja existência exige confirmação. Por tal facto apenas são objeto de divulgação a menos que seja remota a possibilidade de existência de qualquer exfluxo de recursos.

Decorrente dos respetivos Estatutos, o COFRE está obrigado a pagar aos seus associados ou a familiares uma renda mensal, após os 70 anos, ou uma prestação social única, a título de subsídio por morte. Tais responsabilidades encontram-se mensuradas com base em estudo atuarial anualmente revisto.

Os principais pressupostos de cálculo são os seguintes:

Tábua de mortalidade: TV 73/77;

Taxa de Juro: 2,875%;

Encargo de gestão dos benefícios: 7,46% das quotas anuais.

i) Imposto sobre o rendimento

De acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, o COFRE é uma Instituição isenta de IRC, conforme declaração da

Direção Geral dos Impostos publicada no Diário da República, III série, de 22 de novembro de 1989.

j) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e a juros decorrentes da atividade normal do COFRE é reconhecido pelo seu justo valor conforme condições definidas para a generalidade dos sócios.

O rédito proveniente das residências seniores, universitárias e centros de lazer é reconhecido no período em que os mesmos são utilizados.

O rédito proveniente de juros é reconhecido por utilização do método do juro efetivo.

k) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto contabilístico do acréscimo. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, conforme se qualifiquem como tal.

3.1.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- As provisões inerentes aos benefícios dos associados;
- As provisões inerentes a benefícios pós-emprego de um conjunto de ex-trabalhadores;
- As imparidades relacionadas com dívidas a receber de associados por financiamentos e abonos concedidos;
- A vida útil estimada das propriedades de investimento e ativos fixos tangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras.

3.1.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos do COFRE, estando as estimativas anteriormente divulgadas naturalmente sujeitas a alteração por razões de natureza macroeconómica.

3.1.4. Principais fontes de incerteza

Não obstante os apoios prestados pelo COFRE aos seus associados para aquisição ou construção de habitação própria estarem garantidos pelo próprio imóvel, existe uma incerteza decorrente da conjuntura económica relativamente à possibilidade de todos os beneficiários poderem cumprir com as respetivas obrigações e à evolução do próprio mercado imobiliário.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas são definidas de forma a dar cumprimento às normas contabilísticas e de relato financeiro e são adotadas de forma consistente. Qualquer alteração decorrente de novas normas é tratada de acordo com as disposições transitórias nelas consideradas ou, na sua ausência, de forma retrospectiva.

As políticas contabilísticas seguidas em 2022 são consistentes com as adotadas no exercício anterior em todos os aspetos materiais.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As alterações de estimativa têm efeito, conforme as circunstâncias, no próprio exercício em que se constata a alteração, ou nesse exercício e nos seguintes.

Regista-se a atualização das responsabilidades associadas a subsídios por morte e rendas vitalícias/mensais, conforme estudo atuarial, cujo efeito no resultado líquido do exercício foi 903.636,08 €.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais, os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos exercícios anteriores, a menos que tal seja impraticável.

Não foram identificados quaisquer erros materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária Euro	
Fluxos de Caixa	Montante
Caixa	1.809,07
Total de caixa	1.809,07
Depósitos à ordem	995.988,54
Depósitos a prazo	15.385.574,91
Total de depósitos bancários	16.381.563,45
Total de caixa e equivalentes	16.383.372,52

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e equivalentes:

Todos os depósitos podem ser prontamente mobilizados. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa são considerados como referentes à atividade

operacional todos os fluxos financeiros relacionados com os apoios de natureza financeira prestados aos associados. Nestas circunstâncias, apenas são considerados nas atividades de investimento os rendimentos das aplicações financeiras em instituições de crédito e das propriedades de investimento.

5. PARTES RELACIONADAS

O COFRE não participa no capital de quaisquer entidades nem é participado por pessoas coletivas.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e perdas de imparidade acumuladas, conforme explicitado no ponto 3.

b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2022									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.912.283,33	4.242.534,44	272.282,54	673.979,41	8.397,90	40.654,28	1.089.813,97	36.439.211,20
Depreciações acumuladas	-	8.516.780,23	4.142.591,03	249.052,53	668.152,60	8.126,39	38.972,25	-	13.623.675,03
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.395.503,10	99.943,41	23.230,01	5.826,81	271,51	1.682,03	1.089.813,97	22.815.536,17
Movimento em 2022									
Ativo fixo									
Aquisições	14.415,60	32.838,45	73.656,95	52.350,00	4.678,22	600,00	-	265.266,26	443.805,48
Alienações	-	-	-	40.125,07	-	-	-	-	40.125,07
Abates	-	-	43.185,36	-	-	-	-	-	43.185,36
Transferências	-	697.994,75	-	-	-	-	-	- 697.994,75	-
Total do exercício	14.415,60	730.833,20	30.471,59	12.224,93	4.678,22	600,00	-	- 432.728,49	360.495,05
Depreciações acumuladas									
Depreciações do exercício	-	544.353,43	123.599,11	11.280,32	9.970,69	902,40	1.087,73	-	691.193,68
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	42.644,76	40.125,07	-	-	-	-	82.769,83
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do exercício	-	544.353,43	80.954,35	28.844,75	9.970,69	902,40	1.087,73	-	608.423,85
Saldos em 31-12-2022									
Quantias brutas	4.213.680,93	26.643.116,53	4.273.006,03	284.507,47	678.657,63	8.997,90	40.654,28	657.085,48	36.799.706,25
Depreciações acumuladas	-	9.061.133,66	4.223.545,38	220.207,78	678.123,29	9.028,79	40.059,98	-	14.232.098,88
Quantias líquidas	4.213.680,93	17.581.982,87	49.460,65	64.299,69	534,34	- 30,89	594,30	657.085,48	22.567.607,37

Unidade Monetária Euro

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos tangíveis	Investimento em curso ativos tangíveis	Total
Saldos em 01-01-2021									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.824.009,31	4.157.447,20	279.792,54	657.409,77	5.684,05	40.654,28	911.022,00	36.075.284,48
Depreciações acumuladas	-	7.979.205,03	3.979.166,43	270.817,53	656.870,86	5.421,25	37.884,52	-	12.929.365,62
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.844.804,28	178.280,77	8.975,01	538,91	262,80	2.769,76	911.022,00	23.145.918,86
Movimento em 2021									
Ativo fixo									
Aquisições		64.470,65	200.091,42	24.990,00	28.950,85	6.658,29		223.926,62	549.087,83
Alienações		-	405,69	32.500,00	-	-		-	32.905,69
Abates		498,15	114.598,49	-	33.214,34	3.944,44		-	152.255,42
Transferências		24.301,52			20.833,13			- 45.134,65	-
Total do exercício	-	88.274,02	85.087,24	7.510,00	16.569,64	2.713,85	-	178.791,97	363.926,72
Depreciações acumuladas									
Depreciações do exercício		537.575,20	277.614,01	10.735,00	44.496,08	7.107,78	1.087,73		878.615,80

Alienações			- 289,67	- 32.500,00					- 32.789,67
Abates			- 113.724,86		- 33.214,34	- 3.802,64			- 150.741,84
Transferências			- 174,88			- 600,00			- 774,88
Total do exercício	-	537.575,20	163.424,60	- 21.765,00	11.281,74	2.705,14	1.087,73	-	694.309,41
Saldos em 31-12-2021									
Quantias brutas	4.199.265,33	25.912.283,33	4.242.534,44	272.282,54	673.979,41	8.397,90	40.654,28	1.089.813,97	36.439.211,20
Depreciações acumuladas	-	8.516.780,23	4.142.591,03	249.052,53	668.152,60	8.126,39	38.972,25	-	13.623.675,03
Quantias líquidas	4.199.265,33	17.395.503,10	99.943,41	23.230,01	5.826,81	271,51	1.682,03	1.089.813,97	22.815.536,17

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Embora a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) considere que as designadas propriedades de investimento devem ser enquadradas no âmbito dos ativos fixos tangíveis, o COFRE tem optado por manter tais ativos em linha própria por considerar mais clara a informação prestada aos sócios.

Conforme divulgado na nota 3, os referidos imóveis são mensurados segundo o modelo do

custo, sendo as depreciações efetuadas pelo método da linha reta, sendo a estimativa de vida útil dos edifícios de 50 anos.

O movimento registado no exercício de 2022, quer relativamente ao investimento quer relativamente às depreciações, é o que se apresenta nos mapas seguintes:

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2022				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.573.585,21	2.501.332,03	12.749.455,15
Depreciações acumuladas	-	4.119.664,20	-	4.119.664,20
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.453.921,01	2.501.332,03	8.629.790,95
Movimento em 2022				
Propriedades de investimento				
Aquisições	29.500,00	95.601,00	1.342.412,95	1.467.513,95
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	477.143,89	- 477.143,89	-
Total do exercício	29.500,00	572.744,89	865.269,06	1.467.513,95
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício	-	176.532,92	-	176.532,92
Alienações	-	-	-	-
Total do exercício	-	176.532,92	-	176.532,92
Saldos em 31-12-2022				
Quantias brutas	1.704.037,91	9.146.330,10	3.366.601,09	14.216.969,10
Depreciações acumuladas	-	4.296.197,12	-	4.296.197,12
Quantias líquidas	1.704.037,91	4.850.132,98	3.366.601,09	9.920.771,98

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimento em curso	Total
Saldos em 01-01-2021				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.266.638,46	2.353.855,33	12.295.031,70
Depreciações acumuladas	0	3.947.454,94	0	3.947.454,94
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.319.183,52	2.353.855,33	8.347.576,76
Movimento em 2021				
Propriedades de investimento				
Aquisições		153.518,42	300.905,03	454.423,45
Alienações				0
Transferências		153.428,33	-153.428,33	0
Total do exercício	0	306.946,75	147.476,70	454.423,45
Depreciações acumuladas				
Depreciações do exercício		172.209,26		172.209,26
Alienações				0
Total do exercício	-	172.209,26	-	172.209,26
Saldos em 31-12-2021				
Quantias brutas	1.674.537,91	8.573.585,21	2.501.332,03	12.749.455,15
Depreciações acumuladas	0	4.119.664,20	0	4.119.664,20
Quantias líquidas	1.674.537,91	4.453.921,01	2.501.332,03	8.629.790,95

Os rendimentos provenientes das propriedades de investimento apresentados na demonstração dos resultados são os seguintes:

Rendas	478.847,74 €
---------------	--------------

Os investimentos em curso dizem respeito aos seguintes imóveis:

Unidade Monetária Euro

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO EM CURSO	31-12-2022	31-12-2021	Variação €	Variação %
Rua da Prata 164-166	3.349.878,00	2.216.834,07	1.133.043,93	51,11
Praceta Mestre Simões de Almeida, n.º 1 - 1º Dto.	-	12.415,55	- 12.415,55	- 100,00
Rua 9 de Abril, n.º 26 - 1º Esq.	-	37.192,00	- 37.192,00	- 100,00
Rua 9 de Abril, n.º 26 - 3º Dto.	-	37.192,00	- 37.192,00	- 100,00
Rua 9 de Abril, n.º 26 - 3º Esq.	-	9.672,47	- 9.672,47	- 100,00
Rua António Nobre, n.º 46 - R/C Dto.	-	36.618,08	- 36.618,08	- 100,00
Rua António Nobre, n.º 46 3º Esq.	16.723,09	16.723,09	-	-
Rua Jacinto Nunes, n.º 7 - R/C Esq.	-	40.284,96	- 40.284,96	- 100,00
Rua Dr. Lacerda Almeida, n.º 10 - C/V Dta.	-	23.564,43	- 23.564,43	- 100,00
Rua Dr. Lacerda Almeida, n.º 10 - 2º Dto.	-	24.081,03	- 24.081,03	- 100,00
Rua D. João I, n.º 10 - 7º Dto.	-	6.193,78		
Rua Armindo de Oliveira, n.º 18 - 1º Esq.	-	40.560,57	- 40.560,57	- 100,00
Total	3.366.601,09	2.501.332,03	871.462,84	34,84

8. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

b) As amortizações são efetuadas pelo método da linha reta.

c) A vida útil é determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Unidade Monetária Euro

ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador	Investimento em curso ativos intangíveis	Total
Saldos em 01-01-2022			
Quantias brutas	590.313,42	-	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	-	590.313,42
Quantias líquidas	-	-	-
Movimento em 2022			
Ativo intangível			
Aquisições	-	14.145,00	14.145,00
Transferência	0,09	-	0,09
Total do exercício	0,09	14.145,00	14.145,09
Amortizações acumuladas			
Transferência	0,09	-	0,09
Amortizações do exercício	-	-	-
Total do exercício	0,09	-	0,09
Saldos em 31-12-2022			
Quantias brutas	590.313,51	14.145,00	604.458,51
Amortizações acumuladas	590.313,51	-	590.313,51
Quantias líquidas	-	14.145,00	14.145,00

Unidade Monetária Euro

ATIVOS INTANGÍVEIS	Programas computador		Total
Saldos em 01-01-2021			
Quantias brutas	590.313,42	-	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	-	590.313,42
Quantias líquidas	-	-	-
Movimento em 2021			
Ativo intangível			
Aquisições	-	-	-
Transferência	-	-	-
Total do exercício	-	-	-
Amortizações acumuladas			
Transferência	-	-	-
Amortizações do exercício	-	-	-
Total do exercício	-	-	-
Saldos em 31-12-2021			
Quantias brutas	590.313,42	-	590.313,42
Amortizações acumuladas	590.313,42	-	590.313,42
Quantias líquidas	-	-	-

9. RÉDITO

O COFRE reconhece o rédito de acordo com os critérios definidos na alínea k) do ponto 3. A quantia significativa de cada categoria de rédito reconhecida durante o período apresenta-se como segue:

Unidade Monetária Euro

RÉDITO	2022	2021	Varição €	Varição %
Vendas e prestações de serviços				
Mensalidades de utentes	1.174.631,67	1.042.892,13	131.739,54	12,63
Mensalidades de residência	130.787,16	110.822,75	19.964,41	18,01
Centros de Lazer	1.022.029,31	840.078,64	181.950,67	21,66
Quotizações e Joias	3.619.636,28	3.615.141,44	4.494,84	0,12
Comissões	15.456,31	3.212,36	12.243,95	381,15
Total	5.962.540,73	5.612.147,32	350.393,41	6,24
Reversões de imparidades				
Sócios	175.608,88	202.552,41	- 26.943,53	- 13,30
Títulos da dívida pública (ver nota 11.4)	6.762,30	6.120,92	641,38	10,48
Rendas Mensais (ver nota 10)	43.675,72	298.679,63	- 255.003,91	- 85,38
Pensões de Reforma e Sobrevivência (ver nota 10)	1.115,72	43.146,13	- 42.030,41	- 97,41
Total	227.162,62	550.499,09	- 323.336,47	- 58,74
Outros rendimentos e ganhos				
Subsídios prescritos	23.837,04	52.940,95	- 29.103,91	- 54,97
Rendas e outros rendimentos em propriedade Investimento	478.847,74	442.231,41	36.616,33	8,28
Outros	103.970,44	84.740,39	19.230,05	22,69
Total	606.655,22	579.912,75	26.742,47	4,61
Juros				
Depósitos bancários	357,41	-	357,41	n.a.
Títulos da dívida pública	10.764,61	11.176,62	- 412,01	- 3,69
Empréstimos de financiamento	1.149.275,12	1.226.314,13	- 77.039,01	- 6,28
Outros investimentos financeiros	250,83	1.396,18	- 1.145,35	- 82,03
Outros juros	92.842,17	95.342,83	- 2.500,66	- 2,62
Total	1.253.490,14	1.334.229,76	- 80.739,62	- 6,05
Total	8.049.848,71	8.076.788,92	- 26.940,21	- 0,33

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O valor dos compromissos que não figuram no balanço tem por base a informação do estudo atuarial, relativo a subsídios por morte, inscritos e vencidos, que ascendem, respetivamente, a 123.975.508,26€ e 129.139.165,47€ (valores nominais). De acordo com o estudo atuarial efetuado a 31 de dezembro de 2022 e que toma em consideração os rendimentos esperados dos ativos do COFRE, as responsabilidades inerentes às reservas matemáticas, ascendiam a 27.552.875,44€. Em face deste estudo procedeu-se à revisão da provisão:

Unidade Monetária Euro

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para subsídios por morte	25.623.470,60	948.427,52	-	26.571.898,12
Provisões para rendas vitalícias/mensais	706.600,25	-	43.675,72	662.924,53
Provisões para pensões de reforma e sobrevivência	19.168,51	-	1.115,72	18.052,79
Provisões edifício Rua dos Sapateiros	300.000,00	-	-	300.000,00
Total	26.649.239,36	948.427,52	44.791,44	27.552.875,44

A redução da provisão das rendas vitalícias/mensais deveu-se às alterações dos estatutos.

A provisão de 300.000,00€ está associada à probabilidade de devolução do sinal recebido relativamente ao imóvel da Rua dos Sapateiros.

Nas provisões para subsídios por morte foi considerado o pressuposto divulgado na alínea h) da nota 3.1.1. Com a evolução crescente da taxa de juro associada aos financiamentos (tendo como referência a Taxa EURIBOR - taxa de juro ativa), prevê-se que a taxa de juro associada às aplicações (taxa de juro passiva) tenha semelhante comportamento.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas relativamente a instrumentos financeiros são as referidas na alínea f) do ponto 3.

Os principais ativos e passivos financeiros são os seguintes:

11.1. Sócios e outros créditos a receber

As dívidas de associados (corrente e não corrente) são mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade por insuficiência das garantias prestadas.

Nas referidas dívidas incluem-se os financiamentos concedidos na forma de abonos reembolsáveis e financiamentos à habitação, nos termos das respetivas disposições estatutárias. O rendimento decorrente dos juros obtidos é considerado no período a que respeitam de acordo com o método do juro efetivo.

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Variação €	Variação %
Associados - Ativo não corrente	22.557.897,35	21.001.007,22	1.556.890,13	7,41
Associados - Ativo corrente	3.188.278,46	3.517.394,49	- 329.116,03	- 9,36
Créditos a receber	81.137,48	298.690,39	- 212.552,91	- 72,84
Outros ativos correntes	393.340,17	337.484,45	55.855,72	16,55
Devedores por acréscimos de rendimentos	5.104,39	24.044,65	- 18.940,26	- 78,77
Total	26.225.757,85	25.178.621,20	1.047.136,65	4,16

Em 2022, em “Créditos a receber” houve uma reversão das perdas por imparidade acumulada, com a redução do saldo em “Sócios com cobrança duvidosa”, resultante do esforço exercido pelo nosso Departamento Jurídico e Contencioso sobre os associados não cumpridores.

11.2. Fornecedores e outros passivos correntes

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Variação €	Variação %
Fornecedores	203.870,31	130.721,72	73.148,59	55,96
Associados	1.041.766,09	868.193,43	173.572,66	19,99
Dívidas a pagar	338.330,64	366.577,80	- 28.247,16	- 7,71
Outros passivos correntes	983.981,08	600.427,92	383.553,16	63,88
Credores por acréscimos de gastos	324.016,55	275.340,68	48.675,87	17,68
Total	2.891.964,67	2.241.261,55	650.703,12	29,03

A rubrica “Associados” apresenta um aumento dos Subsídios por Morte a pagar.

Os saldos das rubricas “Outros passivos correntes” e “Credores por acréscimos de gastos” aumentaram comparativamente ao ano homólogo, devido a faturas emitidas pelo nosso principal empreiteiro relativo à remodelação das instalações na Rua da Prata e por motivo de prudência foi constituído uma garantia de obras.

11.3. Reconhecimento das reversões por imparidade de dívidas a receber

Unidade Monetária Euro

Descrição	Saldo inicial	Reforço	Transferência	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber	-	-	-	-	-
Sócios c/ seguros de vida	-	-	-	-	-
Sócios c/ cobrança duvidosa	3.186.826,43	-	-	175.608,88	3.011.217,55
Sócios c/ cartão saúde	8.589,38	-	-	-	8.589,38
Total	3.195.415,81	-	-	175.608,88	3.019.806,93

Além da dívida de cobrança duvidosa indicada, existe ainda o capital não vencido de sócios que estão em contencioso, mas que mensalmente é transferido o valor da prestação vencida para cobrança duvidosa:

- Empréstimos de financiamento para habitação (capital não vencido).

Relativa a sócios com prestações vencidas já sujeita a imparidade no valor aproximado de 706.000,00€.

Relativamente a estas dívidas não se considera que existam perdas por imparidade, uma vez que estão garantidas por hipoteca dos imóveis e contratos de Propriedade Resolúvel.

11.4. Investimentos financeiros

Unidade Monetária Euro

Descrição	Custo aquisição	Valor contabilístico em 31 dezembro 2021	Imparidade/ reversão no período	Valor contabilístico em 31 Dezembro 2022
Títulos de dívida pública	363.324,40	284.916,51	6.762,30	291.678,81
Fundo de tesouraria	100.000,00	97.140,77	- 2.088,02	95.052,75
Total	463.324,40	382.057,28	4.674,28	386.731,56

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Variação €	Variação %
Ativo				
Ret. Fonte - Juros Bancários	89,35	-	89,35	n.a.
Total	89,35	0,00	89,35	0,00
Passivo				
Imposto sobre rendimento	17.145,62	16.027,41	1.118,21	6,98
Imposto sobre o valor acrescentado	72.005,84	35.243,15	36.762,69	104,31
Restantes impostos	-	-	-	-
Contribuições para a CGA e segurança social	50.073,61	43.082,91	6.990,70	16,23
ADSE	132,91	-	132,91	n.a.
Total	139.357,98	94.353,47	45.004,51	47,70

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de “diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Unidade Monetária Euro

Descrição	31-12-2022	31-12-2021	Varição €	Varição %
Ativo				
Gastos a reconhecer	78.708,46	59.895,83	18.812,63	0,31
Total	78.708,46	59.895,83	18.812,63	0,31
Passivo				
Rendimento a reconhecer	223.730,72	272.930,94	- 49.200,22	- 0,18
Total	223.730,72	272.930,94	- 49.200,22	- 0,18

14. FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento registado no exercício de 2022, na rubrica “fundos patrimoniais”, é o que se apresenta no mapa seguinte:

Unidade Monetária Euro

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	41.325.686,22	-	546.850,05	40.778.836,17
	41.325.686,22	-	546.850,05	40.778.836,17
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDO PATRIMONIAIS				
Excedente Revalorização				
Ativo fixo tangível				
Terrenos e Recursos Naturais	508.751,36	-	-	508.751,36
Edifícios e Outras Construções	391.373,71	-	-	391.373,71
	900.125,07	-	-	900.125,07
Propriedades de investimento				
Terrenos e Recursos Naturais	1.132.248,78	-	-	1.132.248,78
Edifícios e Outras Construções	1.384.459,78	-	-	1.384.459,78
	2.516.708,56	-	-	2.516.708,56
	3.416.833,63	-	-	3.416.833,63
Outras variações	5.387,12		-	5.387,12
	5.387,12	-	-	5.387,12
RESULTADO LÍQUIDO				
Resultado líquido do período	- 546.850,05	1.143.054,24	-	596.204,19
	- 546.850,05	1.143.054,24	-	596.204,19
Total	44.201.056,92	1.143.054,24	546.850,05	44.797.261,11

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade Monetária Euro

Descrição	2022	2021	Variação €		Variação %
Trabalhos Especializados	634.048,38	615.200,38	18.848,00		3,06
Conservação e Reparação	255.460,95	353.726,15	- 98.265,20	-	27,78
Eletricidade	211.230,69	196.500,26	14.730,43		7,50
Limpeza, Higiene e Conforto	147.910,03	126.930,81	20.979,22		16,53
Outros Fornecimentos e Serviços	79.445,66	111.183,55	- 31.737,89	-	28,55
Comunicação	95.252,41	103.982,14	- 8.729,73	-	8,40
Honorários	64.471,62	62.822,95	1.648,67		2,62
Água	73.280,34	61.455,72	11.824,62		19,24
Seguros	38.185,48	42.991,69	- 4.806,21	-	11,18
Gás	52.061,87	38.575,45	13.486,42		34,96
Contencioso e Notariado	5.316,48	28.372,77	- 23.056,29	-	81,26
Serviços Bancários	28.259,50	25.831,04	2.428,46		9,40
Material de Escritório	25.099,08	23.259,54	1.839,54		7,91
Outros fluidos	15.125,20	15.886,71	- 761,51	-	4,79
Deslocações e Estadas	9.124,44	9.301,08	- 176,64	-	1,90
Publicidade e propaganda	7.881,37	7.111,12	770,25		10,83
Artigos para oferta	4.620,03	3.885,07	734,96		18,92
Vigilância e Segurança	3.948,87	3.194,29	754,58		23,62
Despesas representação	1.315,64	562,19	753,45		134,02
Ferramentas e utensílios	3.700,46	321,89	3.378,57		1.049,60
Livros e documentação técnica	455,70	179,00	276,70		154,58
Total	1.756.194,20	1.831.273,80	- 75.079,60	-	4,10

16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Unidade Monetária Euro

Descrição	2022	2021	Varição €	Varição %
Remunerações Órgãos Sociais	45.096,92	49.924,27	- 4.827,35	- 9,67
Vencimentos e outros	1.936.904,55	1.926.090,30	10.814,25	0,56
Encargos sociais e pensões	449.632,07	447.929,19	1.702,88	0,38
Total	2.431.633,54	2.423.943,76	7.689,78	0,32

Número de pessoas ao serviço do Cofre:

Descrição	2022	2021	Varição %
Dirigentes	7	7	-
Funcionários	118	112	5,36
Total	125	119	5,04

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Unidade Monetária Euro

Descrição	2022	2021	Varição €	Varição %
Gastos em propriedades de investimento	101.513,50	92.570,99	8.942,51	9,66
Gastos de previdência social:				
Subsídios p/ Morte	916.847,07	987.103,65	- 70.256,58	- 7,12
Reembolso Vencimento Perdido Doença	191.100,19	256.700,35	- 65.600,16	- 25,56
Rendas Vitalícias	137.092,83	139.412,00	- 2.319,17	- 1,66
Bolsas	38.650,00	44.350,00	- 5.700,00	- 12,85
Total de previdência social	1.283.690,09	1.427.566,00	- 143.875,91	- 10,08
Outros	23.930,11	43.834,95	- 19.904,84	- 45,41
Total	1.409.133,70	1.563.971,94	- 154.838,24	- 9,90

18. RENDIMENTOS E GASTOS POR ATIVIDADES

Unidade Monetária Euro

DESCRIÇÃO (Ano 2022)	Residências para sêniores/ universitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
-------------------------	---	-------------------	---------------------------------	------------------------------------	--	-------

RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.305.418,83	1.022.029,31			15.456,31	2.342.904,45
Quotização					3.619.636,28	3.619.636,28
Outros rendimentos			478.847,74	1.149.275,12	459.185,12	2.087.307,98
Total	1.305.418,83	1.022.029,31	478.847,74	1.149.275,12	4.094.277,71	8.049.848,71

GASTOS						
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas		37.370,46				37.370,46
Fornecimentos e serviços externos	863.642,57	356.709,49			535.842,14	1.756.194,20
Gastos com o pessoal	927.983,11	365.579,66			1.138.070,77	2.431.633,54
Gastos previdência social					1.283.690,09	1.283.690,09
Gastos de depreciação e amortização	250.308,11	377.096,06	176.532,92		63.789,51	867.726,60
Provisões					948.427,52	948.427,52
Gastos de imparidade					2.088,02	2.088,02
Outros gastos			101.513,50		25.000,59	126.514,09
Total	2.041.933,79	1.136.755,67	278.046,42	0,00	3.996.908,64	7.453.644,52
RESULTADO 2022	-736.514,96	-114.726,36	200.801,32	1.149.275,12	97.369,07	596.204,19

DESCRIÇÃO (Ano 2021)	Residências para sêniores/ uni- versitárias	Centros de férias	Propriedades de investimento	Outras operações com associados	Serviços centrais e de apoio às atividades	Total
RENDIMENTOS						
Vendas e Prestação de serviços	1.153.714,88	840.078,64			3.212,36	1.997.005,88
Quotização					3.615.141,44	3.615.141,44
Outros rendimentos			442.231,41	1.226.314,13	796.096,06	2.464.641,60
Total	1.153.714,88	840.078,64	442.231,41	1.226.314,13	4.414.449,86	8.076.788,92
GASTOS						
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas		47.074,33				47.074,33
Fornecimentos e serviços externos	776.637,38	418.090,42			636.546,00	1.831.273,80
Gastos com o pessoal	931.309,09	340.787,14			1.151.847,53	2.423.943,76
Gastos previdência social					1.427.566,00	1.427.566,00
Gastos de depreciação e amortização	281.851,30	501.036,56	172.209,26		95.727,94	1.050.825,06
Provisões					1.703.698,58	1.703.698,58
Gastos de imparidade					875,62	875,62
Outros gastos			92.570,99		45.810,83	138.381,82
Total	1.989.797,77	1.306.988,45	264.780,25	0,00	5.062.072,50	8.623.638,97
RESULTADO 2021	-836.082,89	-466.909,81	177.451,16	1.226.314,13	-647.622,64	-546.850,05

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas foram autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração em 28 de março de 2023. De referir que, não obstante tal autorização, as demonstrações financeiras ainda serão objeto de aprovação em Assembleia Geral de sócios.

MAPAS COMPLEMENTARES

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2022
2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2022

1. DIFERENÇA ENTRE AS VERBAS ORÇAMENTADAS E AS DESPENDIDAS NO ANO 2022

Unidade Monetária Euro

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
01.01.03	Pessoal dos quadros - regime de função pública	1.361.000,00	1.361.000,00	1.175.895,98	185.104,02
01.01.06	Pessoal contratado a termo	146.000,00	146.000,00	101.699,07	44.300,93
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	3.000,00	3.000,00	0	3.000,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
01.01.11	Representação	6.000,00	6.000,00	4.619,41	1.380,59
01.01.13	Subsídio de refeição	150.000,00	150.000,00	116.297,62	33.702,38
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	263.000,00	263.000,00	245.155,53	17.844,47
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.000,00	2.000,00	0	2.000,00
01.02.02	Horas extraordinárias	30.000,00	30.000,00	21.502,22	8.497,78
01.02.04	Ajudas de custo	10.000,00	10.000,00	8.827,54	1.172,46
01.02.05	Abono para falhas	4.000,00	4.000,00	3.307,71	692,29
01.02.06	Formação	15.000,00	15.000,00	2.373,55	12.626,45
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
01.02.11	Subsídio de turno	65.000,00	69.750,00	69.652,60	97,4
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	10.000,00	11.900,00	11.875,07	24,93
01.02.13	Outros suplementos e prémios	218.500,00	218.500,00	152.351,99	66.148,01
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie				
	A- Remunerações de corpos gerentes	60.000,00	60.000,00	39.990,35	20.009,65
	B- Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
01.03.01	Encargos com a saúde	1.000,00	1.000,00	823,68	176,32
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1.000,00	7.500,00	7.309,56	190,44
01.03.04	Outras prestações familiares	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	501.500,00	501.500,00	407.531,24	93.968,76
01.03.08	Outras pensões	18.000,00	18.000,00	2.153,06	15.846,94
01.03.09	Seguros	35.000,00	35.000,00	23.917,38	11.082,62
01.03.10	Outras despesas de segurança social	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	55.500,00	64.500,00	64.312,43	187,57
02.01.04	Limpeza e higiene	80.000,00	80.000,00	79.401,11	598,89
02.01.06	Alimentação - géneros para confeccionar	40.000,00	52.500,00	52.165,00	335
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	10.000,00	10.000,00	3.550,39	6.449,61
02.01.08	Material de escritório	23.000,00	23.000,00	18.506,73	4.493,27
02.01.11	Material de consumo clínico	17.500,00	17.500,00	10.572,28	6.927,72
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	10.000,00	2.701,23	7.298,77
02.01.17	Ferramentas e utensílios	5.000,00	5.000,00	1.899,78	3.100,22
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00	1.000,00	220,3	779,7
02.01.21	Outros bens	80.000,00	80.000,00	31.328,97	48.671,03
02.02.01	Encargos das instalações	215.000,00	278.500,00	278.050,39	449,61
02.02.02	Limpeza e higiene	50.000,00	54.750,00	54.706,46	43,54
02.02.03	Conservação de bens	230.000,00	242.000,00	241.930,43	69,57
	A transportar	3.722.000,00	3.836.900,00	3.234.629,06	602.270,94

Unidade Monetária Euro

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		DESPENDIDO	SALDO
		INICIAL	RECTIFICADO		
	Transporte...	3.722.000,00	3.836.900,00	3.234.629,06	602.270,94
02.02.11	Comunicações	110.000,00	110.000,00	96.726,26	13.273,74
02.02.11	Transportes	2.000,00	2.000,00	0	2.000,00
02.02.11	Representações dos serviços	5.000,00	5.000,00	1.189,04	3.810,96
02.02.12	Seguros	38.000,00	98.000,00	97.846,49	153,51
02.02.13	Deslocações e estadas	12.000,00	12.000,00	9.016,64	2.983,36
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.000,00	3.000,00	0	3.000,00
02.02.15	Formação	5.000,00	5.000,00	879,45	4.120,55
02.02.17	Publicidade	6.000,00	8.000,00	7.972,26	27,74
02.02.18	Vigilância e segurança	7.000,00	7.000,00	2.817,76	4.182,24
02.02.19	Assistência técnica	5.000,00	5.000,00	0	5.000,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	525.000,00	680.000,00	679.267,31	732,69
02.02.25	Outros serviços	185.000,00	195.250,00	195.068,02	181,98
03.05.02	Outros juros	5.000,00	5.000,00	0	5.000,00
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
04.08.02	A-Subsídios por morte, de luto e funeral	850.000,00	850.000,00	749.502,43	100.497,57
04.08.02	B-Reembolsos de vencimentos perd.por doença	270.000,00	270.000,00	190.592,48	79.407,52
04.08.02	C-Rendas Vitalícias	140.000,00	140.000,00	129.636,75	10.363,25
04.08.02	D-Bolsas Sociais	50.000,00	50.000,00	34.250,00	15.750,00
04.08.02	E-Subsídios Sociais	5.000,00	5.000,00	4.400,00	600
06.01.00	Dotação provisional	610.000,00	0	0	0
06.02.01	Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	0	1.000,00
06.02.03	A-Restituições	4.000,00	8.500,00	8.293,54	206,46
06.02.03	B-Diversos	4.000,00	4.000,00	0	4.000,00
07.01.01	Terrenos	50.000,00	50.000,00	0	50.000,00
07.01.02	Habitacões	750.000,00	891.000,00	206.495,28	684.504,72
07.01.03	Edifícios	3.120.000,00	3.075.750,00	961.666,40	2.114.083,60
07.01.04	Construções diversas	5.000,00	5.000,00	0	5.000,00
07.01.06	Equipamento de transporte	50.000,00	52.500,00	52.350,00	150
07.01.07	Equipamento informática	170.000,00	170.000,00	0	170.000,00
07.01.09	Equipamento administrativo	5.000,00	5.000,00	4.951,21	48,79
07.01.10	Equipamento básico	154.000,00	154.000,00	111.749,92	42.250,08
07.01.15	Outros investimentos	1.000,00	2.600,00	2.550,00	50
09.05.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (c/prazo)	550.000,00	550.000,00	0	550.000,00
09.06.03	Soc. financeiras-Bancos e out.instit.financ. (m/prazo)	1.500.000,00	1.500.000,00	0	1.500.000,00
09.06.13	A-Propriedade resolúvel	3.000.000,00	3.000.000,00	1.928.778,51	1.071.221,49
09.06.13	B-Beneficiação em casa dos sócios	300.000,00	300.000,00	107.160,00	192.840,00
09.06.13	C-Subsídios reembolsáveis	5.500.000,00	5.500.000,00	4.406.427,69	1.093.572,31
09.06.13	E-Emprést. pª construção e beneficiação, concedidos em anos anteriores - 2ª tranche e seguintes	100.000,00	137.500,00	137.500,00	0
12,01	Operações de Tesouraria - entrega receita Estado	1.000.000,00	1.125.000,00	1.124.821,04	178,96
12,02	Outras operações de Tesouraria	1.000.000,00	1.000.000,00	581.356,43	418.643,57
	Total	23.820.000,00	23.820.000,00	15.067.893,97	8.752.106,03

2. MAPA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E QUOTIZAÇÃO DE 2022

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
21	1	5.000,00	-	59,40
22	1	4.125,00	4.125,00	48,96
23	4	14.125,00	10.400,00	271,68
24	3	14.125,00	9.525,00	216,84
25	5	22.450,00	18.650,00	350,88
26	11	54.125,00	45.825,00	1.006,44
27	11	46.500,00	15.600,00	887,52
28	17	77.500,00	69.700,00	1.298,88
29	21	93.750,00	77.900,00	1.879,20
30	19	84.250,00	43.366,67	1.697,28
31	36	167.825,00	135.847,50	3.256,68
32	42	193.750,00	172.177,50	3.647,64
33	53	238.075,00	200.234,00	5.060,16
34	67	300.875,00	205.407,05	6.085,80
35	76	337.625,00	253.377,29	7.021,32
36	95	424.375,00	348.392,42	8.633,52
37	104	450.100,00	391.170,86	9.298,56
38	120	515.275,00	434.172,27	10.631,04
39	175	774.525,00	651.821,09	16.065,60
40	195	854.850,00	706.533,54	18.243,84
41	219	937.400,00	787.152,02	20.383,32
42	308	1.312.804,20	1.117.582,13	28.839,24
43	356	1.520.948,50	1.388.346,53	33.479,28
44	406	1.679.477,70	1.575.751,96	37.507,20
45	593	2.468.743,79	2.392.916,18	54.795,36
46	703	2.943.537,48	2.888.186,34	66.274,92
47	774	3.196.060,99	3.066.100,97	70.476,72
48	899	3.680.154,79	3.646.887,91	85.730,40
49	894	3.643.429,68	3.687.375,45	85.517,28
50	858	3.516.718,28	3.558.825,95	84.725,04
51	928	3.751.213,48	3.829.872,55	93.822,84
52	863	3.514.822,66	3.600.131,73	88.710,60
53	801	3.230.174,01	3.325.790,67	84.267,12
54	840	3.357.468,83	3.468.562,08	88.638,60
55	849	3.328.798,29	3.423.788,29	91.205,52
56	997	3.827.272,84	3.986.212,56	109.698,72
57	1.025	3.878.643,25	4.081.946,48	111.129,36
58	1.089	4.101.207,33	4.280.696,06	119.352,24
59	1.123	4.124.993,64	4.371.723,58	126.427,92
60	1.204	4.183.629,70	4.412.661,55	126.217,44
61	1.362	4.499.450,46	4.779.953,17	137.298,48
62	1.556	4.985.670,00	5.334.327,44	155.555,04
Total	19.703	76.355.844,90	76.799.016,79	1.995.713,88

IDADE	Nº SÓCIOS	SUBSÍDIOS INSCRITOS	SUBSÍDIOS VENCIDOS	QUOTA
Transporte	19.703	76.355.844,90	76.799.016,79	1.995.713,88
63	1.451	4.388.681,10	4.757.842,22	136.924,20
64	1.422	4.225.638,75	4.532.353,75	136.503,84
65	1.422	3.993.454,85	4.330.043,68	129.495,24
66	1.285	3.539.317,96	3.890.905,41	120.602,52
67	1.350	3.510.241,21	3.869.355,17	118.397,40
68	1.391	3.498.318,75	3.852.481,06	121.026,96
69	1.400	3.296.370,41	3.625.376,02	114.978,36
70	1.423	2.904.203,34	3.197.601,33	101.337,24
71	1.477	2.822.741,40	3.106.701,37	99.037,56
72	1.374	2.575.947,97	2.824.500,13	92.039,88
73	1.077	1.984.586,51	2.201.609,26	73.721,76
74	1.057	1.790.422,22	1.989.707,11	67.369,92
75	887	1.424.668,69	1.607.248,56	55.002,00
76	859	1.277.551,92	1.423.208,30	48.752,88
77	770	1.040.937,63	1.162.078,55	40.790,04
78	666	866.930,98	1.001.497,68	34.521,00
79	593	700.283,13	787.301,38	26.931,96
80	548	604.063,07	688.415,84	22.605,72
81	515	482.197,04	548.157,19	18.302,28
82	496	413.232,17	461.404,05	14.938,68
83	508	365.834,34	402.398,71	12.047,04
84	465	304.117,16	331.554,00	9.998,64
85	441	264.881,49	289.802,02	9.628,92
86	438	251.332,46	276.031,91	8.277,72
87	411	223.308,34	250.027,91	7.551,00
88	377	175.411,18	188.121,05	4.880,88
89	326	160.709,32	179.535,94	4.906,68
90	295	137.486,41	151.974,37	3.615,48
91	251	104.670,92	111.469,55	2.400,12
92	214	81.979,31	84.982,07	1.489,56
93	147	59.560,40	63.835,10	1.515,00
94	115	43.302,41	43.302,41	692,76
95	84	27.273,42	27.273,42	492,48
96	71	25.222,01	26.219,60	445,92
97	53	18.438,13	19.485,60	387,60
98	39	11.052,81	11.052,81	165,60
99	30	12.320,35	12.320,35	184,08
100	19	7.167,76	7.167,76	107,16
101	9	1.895,44	1.895,44	28,20
102	8	2.269,54	2.269,54	33,84
103	3	643,46	643,46	9,60
104	2	997,60	997,60	14,88
Total	45.472	123.975.508,26	129.139.165,47	3.619.636,28

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



**COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES
DO ESTADO**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2022



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 75.605.190 EUR e um total de fundos patrimoniais de 44.797.261 EUR, incluindo um resultado líquido de 596.204 EUR), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

De acordo com a Nota 11 do Anexo, existem Sócios com atraso no pagamento de prestações decorrentes de empréstimos à habitação e outros abonos proporcionados pelo COFRE, relativamente às quais têm sido reconhecidas perdas por imparidade na sua quase totalidade (quantia acumulada de 3.011.218 EUR em 31 de dezembro de 2022 e de 3.186.826 EUR em 31 de dezembro de 2021). Da nossa análise, às referidas prestações vencidas de capital e juros acrescem cerca de 706.000 EUR de capital vincendo. Desconhece-se em que medida as garantias reais existentes, constituídas pelos próprios imóveis, asseguram a realização integral de tais créditos, tendo em conta a inexistência de avaliações atualizadas dos respetivos imóveis.

Conforme divulgado nas Notas 3.1.1, a) e b), 6 e 7 do Anexo, os ativos imobiliários do COFRE destinados ou afetos às atividades sociais e de lazer (ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento) encontram-se mensurados ao custo considerado deduzido das correspondentes depreciações, não existindo avaliações que permitam concluir, de forma inequívoca, em que medida possam existir perdas por imparidade não reconhecidas.

O COFRE celebrou, em 13 de novembro de 2015, um contrato promessa de compra e venda relativamente ao imóvel sito na Rua dos Sapateiros, com recebimento de sinal de 300.000 EUR, cujo contrato definitivo não foi concretizado face às vicissitudes entretanto verificadas, situação que suscitou o reconhecimento de provisão em montante igual ao do adiantamento recebido. Nesta data, encontra-se pendente uma ação administrativa no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa para execução específica do referido contrato promessa de compra e venda, não nos sendo possível pronunciar sobre o desfecho da operação e suas eventuais implicações financeiras.



PRAXITY
Empowering Business Globally

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;





- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de abril de 2023



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Paulo Fernando da Silva Pereira
ROC nº 931; CMVM 20160548

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No uso das competências conferidas pela alínea e) do art.º 104.º dos Estatutos do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado (Cofre), reuniu-se o Conselho Fiscal (CF) em 11 de Abril de 2023, para elaborar parecer sobre o Relatório e Contas que nos foram presentes pelo Conselho de Administração (CA), relativas ao período de 2022.

Durante o ano de 2022, pese embora os constrangimentos decorrentes da pandemia que ainda se fizeram sentir ao longo do 1.º semestre, procuramos acompanhar as atividades desenvolvidas pelo Cofre participando, sempre que possível, nas reuniões do CA, como estatutariamente nos compete, recorrendo também, sempre que entendemos necessário, à análise das atas das respetivas reuniões.

Efetivamos os controlos de previsão estatutária, nomeadamente através da apreciação dos mapas que periodicamente nos foram remetidos pelo departamento respetivo.

Sempre que entendemos por necessário mantivemos contacto com a coordenação do Departamento de Gestão Financeira e Cobrança, a quem agradecemos a colaboração prestada.

Analisámos o relatório e contas de 2022, com todos os elementos que lhe estão anexos, que nos foi remetido pelo CA do Cofre, verificando e confirmando a sua conformidade com as disposições legais aplicáveis, os quais refletem a situação financeira do Cofre, bem como o resultado das suas operações e fluxos de caixa.

Da apreciação ao relatório de atividades e contas do exercício de 2022, é possível extrair os seguintes destaques:

1 - O resultado líquido verificado no período é de € 596.204,19, que espelha uma melhoria muito significativa face aos anos anteriores e é, desde há longos anos, o primeiro resultado positivo apresentado. É, sem dúvida, consequência das adequadas medidas de gestão adotadas pelo CA do Cofre, ao longo dos últimos cinco anos.

2 – Sendo certo que o resultado obtido beneficia em muito da revisão em baixa da provisão para subsídios por morte, em consequência do estudo atuarial efetuado com referência a 31 de dezembro de 2022, a verdade é que, essa revisão é, também ela, um corolário das políticas de gestão implementadas desde finais de 2017.

3 - É de salientar que esta melhoria ocorre em simultâneo com uma redução, pensámos que circunstancial, dos “Rendimentos e juros de aplicação e financiamentos”, uma das principais fontes de rendimento do Cofre.

4 – De referir, ainda, que, no plano financeiro, em praticamente todas as atividades do Cofre, se verifica uma melhoria de desempenho.

Para este resultado e para a melhoria global do Cofre muitos cooperaram, desde logo, os seus funcionários, com realce para os que veem evidenciando mais empenho e uma maior proatividade. O CA que sempre demonstrou um compromisso incomparável com a estabilidade financeira da instituição, mantendo um controlo rigoroso sobre os gastos e explorando oportunidades para maximizar os recursos, sem deixar de dar primazia aos interesses dos sócios e dos trabalhadores do Cofre. Cumpre-nos destacar, por ser da mais elementar

justiça, o papel preponderante do presidente do CA, Dr. António Marques, pelo seu trabalho árduo e dedicação e que tem liderado o Cofre com integridade e visão.

Por fim gostaríamos de agradecer ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Cofre pela cooperação e apoio que sempre nos dispensaram.

PARECER

Face às considerações atrás expostas, somos de parecer que o Relatório e Contas do Cofre que nos foi apresentado pelo seu CA, relativo ao exercício de 2022 se ajustam às disposições legais, contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que o CF recomenda a sua aprovação pelos sócios.

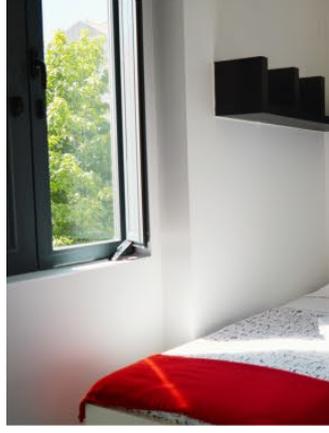
Em 11 de Abril de 2023

O Conselho Fiscal

Manuel Fernando Moreira de Sousa

José Eduardo Mendes Grade

José Manuel Amaral da Rocha







RELATÓRIO E CONTAS 2022

Rua do Arsenal,
Letra E, Apt. 2500,
1112-803 Lisboa

 [cofredeprevidenciafae](#)

 [cofredeprevidencia](#)

 **COFRE**
DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO